



# GOVERNO DA PARAÍBA

## RELATÓRIO PRELIMINAR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO PLURANUAL 2024 – 2027

### **Elaboração**

Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG/PB

### **Equipe Técnica**

Diretoria Executiva do Sistema Estadual de Planejamento - DIPLAN

Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional - GEDRM

JOÃO PESSOA  
2024

5 de Agosto

**Governador do Estado da Paraíba**

João Azevêdo Lins Filho

**Vice-Governador do Estado da Paraíba**

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

**Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Gilmar Martins de Carvalho Santiago

**Secretário Executivo de Parceria Público Privada**

Francisco Petrônio de Oliveira Rolim

**Secretário Executivo do Orçamento Democrático Estadual**

Ednaldo Joaquim da Silva Júnior

**Diretor Executivo do Sistema Estadual de Planejamento**

José Jakson Amâncio Alves

**Equipe Técnica**

Bárbara Lorena de Freitas França

Heitor Pessôa de Brito

Janayna Maria Carvalho Alves

José Jakson Amâncio Alves

Josival de Freitas Costa

Kenia Karoline Sousa da Cruz

Lucilane Flôr da Silva

Rosimélia Lima S. de Araújo

Simone Ana Olimpio

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Quais as principais dificuldades enfrentadas na realização da meta?.....	19
Tabela 2 Considerando os pontos elencados das questões anteriores, detalhe quanto ao desenvolvimento da meta para o segundo semestre de 2024 .....	21
Tabela 3 Quais oportunidades ou boas práticas foram identificadas durante a execução do programa?.....	45
Tabela 4 Quais ajustes ou melhorias você sugere para os próximos períodos de M&A? .....	47
Tabela 5 Lista de Indicadores - Programa 5001: Gestão Dinâmica e Eficiente .....	50
Tabela 6 De que maneira o programa está contribuindo para atingir as metas dos ODS da Agenda 2030?.....	61
Tabela 7 O programa aborda algum tema transversal? (Por exemplo, sustentabilidade, igualdade de gênero, ou inclusão social). Se sim, quais? .....	62
Tabela 8 Como está sendo organizado o M&A dos indicadores de desempenho do programa do PPA? .....	62

# LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 A execução da meta está contribuindo para o alcance do objetivo do programa? (%)	15
Gráfico 2 A execução da ação está contribuindo para o alcance do objetivo do programa? ...	16
Gráfico 3 Qual foi o resultado da meta alcançada no 1º semestre de 2024?.....	17
Gráfico 4 As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa? (%).....	23
Gráfico 5 As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo? (%) .....	24
Gráfico 6 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a população LGBTQIAPN+? .....	25
Gráfico 7 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a promoção dos direitos das mulheres? .....	27
Gráfico 8 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a infância e adolescência no âmbito do Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA)? .....	28
Gráfico 9 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às prioridades definidas pelo Orçamento Democrático Estadual (ODE)? .....	29
Gráfico 10 Qual foi a porcentagem do orçamento destinado às propostas priorizadas pelo ODE no primeiro semestre de 2024 em relação ao total disponível?.....	30
Gráfico 11 Como a Setorial ajusta a execução orçamentária em resposta às prioridades estabelecidas pelo ODE?.....	31
Gráfico 12 Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados às mulheres? .....	32
Gráfico 13 Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados ao grupo LGBTQIAPN +? .....	33
Gráfico 14 Qual o percentual do orçamento inicial que já foi utilizado? .....	35
Gráfico 15 O orçamento alocado para o programa está sendo suficiente para a execução das atividades planejadas? (%).....	36
Gráfico 16 Houve necessidade de readequação orçamentária (realocação de recursos, suplementações etc.)? (%).....	37
Gráfico 17 Se a resposta anterior for sim, qual foi o motivo? .....	37
Gráfico 18 O saldo orçamentário atual é suficiente para completar as ações previstas para o ano? (%) .....	38
Gráfico 19 Quais os principais desafios enfrentados durante a execução das ações do programa? .....	39

Gráfico 20 Considerando os recursos, o tempo e os resultados até agora, como você avaliaria a execução deste programa?.....	40
Gráfico 21 Justifique a resposta anterior.....	41
Gráfico 22 Já ocorreu entregas para o público-alvo do programa? (%).....	42
Gráfico 23 As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa?.....	43
Gráfico 24 As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo do programa? .....	44
Gráfico 25 Houve alguma atualização nos indicadores nos primeiros 6 meses do PPA?.....	51
Gráfico 26 Como os indicadores estão se comportando em relação ao esperado para os primeiros 6 meses do PPA?.....	52
Gráfico 27 Os indicadores estão refletindo o progresso das metas estabelecidas no programa do PPA? .....	53
Gráfico 28 Qual é a necessidade de ajuste nos indicadores para melhor refletir a eficácia do programa do PPA?.....	53
Gráfico 29 Qual é a necessidade de reavaliar os indicadores para garantir que eles permaneçam alinhados ao programa do PPA?.....	54
Gráfico 30 Quão úteis os indicadores têm sido para a tomada de decisões sobre o andamento do programa do PPA?.....	55
Gráfico 31 Qual o percentual de execução do orçamento total após os primeiros 6 meses? ...	56
Gráfico 32 Houve desvios significativos entre o planejamento e a execução?.....	57
Gráfico 33 Os recursos destinados às despesas de capital estão sendo alocados de acordo com as prioridades estabelecidas?.....	58
Gráfico 34 Como os recursos de despesas correntes estão sendo distribuídos entre as diferentes ações do programa?.....	58
Gráfico 35 Com base nos resultados dos primeiros 6 meses, há necessidade de revisão do planejamento orçamentário? .....	59
Gráfico 36 Existe a necessidade de redirecionamento de investimentos para outras áreas? ...	60
Gráfico 37 Quais lições foram aprendidas até agora que podem melhorar a execução nos próximos meses? .....	60

## **LISTA DE UNIDADES SETORIAIS**

<b>SETORIAIS</b>	<b>UO</b>
Agência de Regulação do Estado da Paraíba	<b>9202</b>
Agência Estadual de Vigilância Sanitária	<b>25202</b>
Assembleia Legislativa	<b>1101</b>
Controladoria Geral do Estado	<b>11101</b>
Comando Geral do Corpo de Bombeiros	<b>23101</b>
Companhia de Desenvolvimento da Paraíba	<b>21201</b>
Companhia de Processamento de Dados da Paraíba	<b>19204</b>
Companhia Estadual de Habitação Popular	<b>31204</b>
Departamento de Estradas de Rodagem	<b>31201</b>
Departamento Estadual de Trânsito do Estado da Paraíba	<b>26201</b>
Empresa Paraibana de Comunicação S.A.	<b>29204</b>
Empresa Paraibana de Pesq. Ext. Rural e Regularização Fundiária	<b>32205</b>
Empresa Paraibana de Turismo PB	<b>21202</b>
Escola de Administração Tributária	<b>20102</b>
Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba	<b>19202</b>
Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência	<b>22208</b>
Fundação Espaço Cultural do Estado da Paraíba	<b>33201</b>
Instituto de Assistência à Saúde do Servidor	<b>25250</b>
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado	<b>33209</b>
Junta Comercial do Estado	<b>21205</b>
Laboratório Industrial Farmacêutico da Paraíba S.A.	<b>25201</b>
Loteria do Estado da Paraíba	<b>20203</b>
Ministério Público	<b>6101</b>
Paraíba Previdência	<b>9201</b>
Polícia Civil do Estado da Paraíba	<b>38101</b>

Secretaria de Estado da Administração	<b>19101</b>
Secretaria de Estado da Administração Penitenciária	<b>24101</b>
Secretaria de Estado da Fazenda	<b>20101</b>
Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana	<b>10101</b>
Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Municipal	<b>12101</b>
Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico	<b>21101</b>
Superintendência de Administração do Meio Ambiente e Sustentabilidade	<b>34201</b>
Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba	<b>5101</b>
Universidade Estadual da Paraíba	<b>35204</b>

# APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos a partir da análise amostral das metas do Plano Plurianual (PPA) 2024. Trata-se de um exercício técnico e metodológico de monitoramento, cujo propósito é aferir, de forma parcial, o nível de execução das políticas públicas estaduais, identificando avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento.

A amostra selecionada buscou representar a diversidade dos programas governamentais, contemplando áreas estratégicas como Educação, Saúde, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Assistência Social. Essa seleção permitiu não apenas verificar o desempenho do PPA, mas também captar especificidades de diferentes setores, assegurando uma visão abrangente do esforço governamental.

A metodologia utilizada baseou-se na consolidação de informações provenientes dos órgãos executores, alinhadas aos sistemas de planejamento e orçamento. É importante ressaltar que todos os dados e procedimentos apresentados neste relatório resultam das orientações e atividades realizadas durante a Semana de Planejamento (SEPOG) de 2024, organizada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG). Esse processo coletivo assegurou rigor técnico, integração institucional e padronização metodológica.

Os resultados apresentados demonstram que parte significativa das metas analisadas se encontra em andamento, evidenciando o esforço institucional na execução das políticas públicas. Contudo, o estudo também revela a existência de gargalos, entre eles, limitações financeiras, desafios de gestão intersetorial e lacunas na coleta de dados que impactam diretamente a capacidade de alcance dos resultados previstos.

Este relatório, ainda que parcial, representa um passo fundamental para o fortalecimento da cultura de monitoramento e avaliação no Estado. Ao proporcionar evidências objetivas, contribui para o aperfeiçoamento do processo decisório, para o aumento da transparência e para a efetiva entrega de resultados à sociedade.

Assim, a análise aqui apresentada reforça a necessidade de consolidar práticas inovadoras de acompanhamento, com vistas a ampliar o alcance e a efetividade das políticas públicas. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este relatório deve ser entendido como um meio de aprendizado institucional e de fortalecimento da gestão pública orientada a resultados.

## SUMÁRIO

1. <b>Introdução</b> .....	11
2. <b>Metodologia para o Monitoramento e Avaliação (M&amp;A)</b> .....	12
3. <b>Resultado do Monitoramento e Avaliação (M&amp;A)</b> .....	13
3.1. Seção 1: Em relação os Objetivos .....	14
3.1.1. A execução da ação está contribuindo para o alcance do objetivo do programa? .....	16
3.2. Seção 2: Em relação as Metas .....	16
3.2.1. Qual foi o resultado da meta alcançada no 1º semestre de 2024? .....	17
3.2.2. Quais as principais entregas ocorreram no primeiro semestre de 2024?.....	18
3.2.3. Quais as principais dificuldades enfrentadas na realização da meta? .....	19
3.2.4. Considerando os pontos elencados das questões anteriores, detalhe quanto ao desenvolvimento da meta para o segundo semestre de 2024 .....	21
3.2.5. As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa? .....	22
3.2.6. As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo?.....	23
3.3. Seção 3: Em relação as Ações com Marcadores.....	24
3.3.1. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a população LGBTQIAPN+? .....	25
3.3.2. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a promoção dos direitos das mulheres? .....	26
3.3.3. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a infância e adolescência no âmbito do Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA)?.....	27
3.3.4. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às prioridades definidas pelo Orçamento Democrático Estadual (ODE)? .....	29
3.3.5. Qual foi a porcentagem do orçamento destinado às propostas priorizadas pelo ODE no primeiro semestre de 2024 em relação ao total disponível?.....	30
3.3.6. Como a Setorial ajusta a execução orçamentária em resposta às prioridades estabelecidas pelo Orçamento Democrático Estadual - ODE?.....	31
3.3.7. Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados às mulheres?.....	32
3.3.8. Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados ao grupo LGBTQIAPN +?.....	33
3.4. Seção 4: Em relação as Ações sem Marcadores .....	34
3.4.1. Qual o percentual do orçamento inicial que já foi utilizado? .....	34

3.4.2.	O orçamento alocado para o programa está sendo suficiente para a execução das atividades planejadas? .....	35
3.4.3.	Houve necessidade de readequação orçamentária (realocação de recursos, suplementações etc.)? .....	36
3.4.4.	O saldo orçamentário atual é suficiente para completar as ações previstas para o ano? .....	38
3.4.5.	Quais os principais desafios enfrentados durante a execução das ações do programa? .....	39
3.4.6.	Considerando os recursos, o tempo e os resultados até agora, como você avaliaria a execução deste programa? .....	40
3.4.7.	Já ocorreu entregas para o público-alvo do programa? .....	41
3.4.8.	As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa? .....	42
3.4.9.	As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo do programa? .....	43
3.4.10.	Quais oportunidades ou boas práticas foram identificadas durante a execução do programa? .....	44
3.4.11.	Quais ajustes ou melhorias você sugere para os próximos períodos de M&A? .....	47
<b>4.</b>	<b>Resultado do Monitoramento e Avaliação dos Programas</b> .....	<b>49</b>
4.1.	Programa 5001: Gestão Dinâmica e Eficiente.....	50
4.1.1.	Houve alguma atualização nos indicadores nos primeiros 6 meses do PPA? .....	50
4.1.2.	Como os indicadores estão se comportando em relação ao esperado para os primeiros 6 meses do PPA? .....	52
4.1.3.	Os indicadores estão refletindo o progresso das metas estabelecidas no programa do PPA? .....	52
4.1.4.	Qual é a necessidade de ajuste nos indicadores para melhor refletir a eficácia do programa do PPA? .....	53
4.1.5.	Qual é a necessidade de reavaliar os indicadores para garantir que eles permaneçam alinhados ao programa do PPA?.....	54
4.1.6.	Quão úteis os indicadores têm sido para a tomada de decisões sobre o andamento do programa do PPA?.....	55
4.1.7.	Qual o percentual de execução do orçamento total após os primeiros 6 meses? .....	55
4.1.8.	Houve desvios significativos entre o planejamento e a execução? .....	56
4.1.9.	Os recursos destinados às despesas de capital estão sendo alocados de acordo com as prioridades estabelecidas? .....	57

4.1.10. Como os recursos de despesas correntes estão sendo distribuídos entre as diferentes ações do programa? .....	58
4.1.11. Com base nos resultados dos primeiros 6 meses, há necessidade de revisão do planejamento orçamentário?.....	59
4.1.12. Existe a necessidade de redirecionamento de investimentos para outras áreas? . .....	59
4.1.13. Quais lições foram aprendidas até agora que podem melhorar a execução nos próximos meses? .....	60
4.1.14. De que maneira o programa está contribuindo para atingir as metas dos ODS da Agenda 2030?.....	61
4.1.15. O programa aborda algum tema transversal? (Por exemplo, sustentabilidade, igualdade de gênero, ou inclusão social). Se sim, quais? .....	62
4.1.16. Como está sendo organizado o M&A dos indicadores de desempenho do programa do PPA? .....	62
<b>Considerações Finais</b> .....	64
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	65
<b>ANEXO I – Formulário setoriais</b> .....	66
<b>ANEXO II – Formulário programas temáticos</b> .....	68

## 1. Introdução

O Plano Plurianual (PPA) constitui como principal instrumento de planejamento de médio prazo, com duração de quatro anos, e tem como responsabilidade a definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores que orientam a ação governamental. Esse instrumento de gestão está lastreado pela **Lei nº 13.040 de 15 de janeiro de 2024**, que institui o Plano Plurianual do Estado da Paraíba – PPA 2024 – 2027, em cumprimento ao disposto no art. 166, I, § 1º, da Constituição Estadual. Além disso, o PPA é fundamental para a construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), que, em conjunto, formam as bases estruturais do processo de planejamento orçamentário e de execução das políticas públicas.

A Constituição Federal impõe que os planos e programas nacionais, regionais e setoriais sejam elaborados em conformidade com o PPA, o que assegura uma abordagem integrada e alinhada entre as diferentes esferas de governo.

Dessa forma, o PPA atua como um instrumento estratégico para a orientação clara das ações do governo, ajustando as necessidades da população às políticas públicas a serem implementadas, permitindo não apenas o acompanhamento da execução dessas políticas, mas também a verificação do seu impacto tanto pelos órgãos competentes quanto pela sociedade.

Neste ciclo de PPA 2024-2027, definiu-se um questionário piloto para cada setorial e programas temáticos, com o propósito de realizar um monitoramento e avaliação preliminar com os dados do primeiro semestre do ano vigente.

O objetivo dessa ação foi a coleta de informações que possibilitassem uma explanação detalhada da situação atual de cada setorial, permitindo uma análise crítica dos pontos positivos e negativos que necessitam ser ajustados ou reformulados. Os formulários foram apresentados na Semana de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), realizada de 09 a 13 de setembro de 2024, para um primeiro contato e explicação de cada questão abordada.

A aplicação do Monitoramento e Avaliação (M&A) constitui-se em um instrumento essencial para garantir que os objetivos propostos no PPA sejam alcançados de maneira eficaz. Através de um acompanhamento contínuo, é possível mensurar o progresso e identificar deficiências no processo de execução.

Esse monitoramento oferece uma visão abrangente da situação de cada setorial, permitindo ajustes nas abordagens e nos indicadores, sempre que necessário. Portanto, o M&A serve como a base para a melhoria contínua, promovendo a transparência e a adaptação

necessária em um ambiente de gestão dinâmica, capaz de responder de forma eficiente a novas circunstâncias.

Os resultados obtidos a partir da aplicação dos formulários foram organizados e analisados, e servirão de base para discussões e correções que visem o aprimoramento de cada plano estratégico setorial. As informações extraídas permitem não apenas o monitoramento dos resultados, mas também a identificação e mitigação de riscos potenciais, assegurando que os objetivos sejam executados de maneira mais eficiente. Dessa forma, o monitoramento contínuo contribui para evitar falhas e melhorar as chances de sucesso na conclusão das metas estabelecidas.

Por fim, cabe destacar que este relatório reforça o compromisso com o atributo da transparência, que é um princípio fundamental no PPA. A transparência garante o acesso às informações por parte da sociedade, promovendo maior responsabilidade e eficiência na execução das políticas públicas. Além disso, ela fomenta o aprimoramento contínuo das estratégias implementadas e assegura que o governo possa ajustar suas ações de forma adequada e oportuna, alinhando-se às necessidades da população e aos desafios que surgem ao longo do ciclo de planejamento.

## **2. Metodologia para o Monitoramento e Avaliação (M&A)**

Para o primeiro ciclo de Monitoramento e Avaliação (M&A) do Plano Plurianual 2024-2027 (PPA), o objetivo principal consistiu em mensurar o progresso alcançado nos primeiros seis meses de implementação do PPA, período compreendido entre janeiro e junho de 2024.

A metodologia adotada consistiu em dois tipos de formulários. O primeiro foi destinado às secretárias setoriais, com o objetivo de avaliar o andamento das metas e ações sob sua responsabilidade. O segundo formulário abordou os programas temáticos do PPA, os quais envolvem a colaboração de múltiplas setoriais, buscando analisar o progresso total de cada programa. Esse formulário teve como foco a evolução dos indicadores, a execução orçamentária e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os formulários foram elaborados com base em uma extensa pesquisa bibliográfica e levantamento de material especializado. Além disso, foi necessário construir um banco de dados contendo informações detalhadas de cada setorial e de cada programa temático, a fim de garantir que as questões abordassem de forma abrangente os objetivos da etapa de Monitoramento e Avaliação (M&A).

A apresentação dos formulários ocorreu durante a Semana de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), realizada de 09 a 13 de setembro do corrente ano. A Diretoria Executiva do Sistema Estadual de Planejamento (DIPLAN) atuou nos três primeiros dias da SEPOG, com as atividades: Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (09/09), Oficina de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (10/09) e Revisão do PPA 2024/2027 (11/09). No segundo dia do evento, foi conduzida uma oficina que apresentou a dinâmica dos formulários, realizando ainda um exercício com formulários hipotéticos, que seguiam a mesma estrutura. O objetivo foi familiarizar os participantes com a lógica da ferramenta e com os tipos de questionamentos abordados.

Foram construídos 65 formulários individuais para cada setorial, e 21 formulários individuais para cada programa temático. O recorte da análise foi definido com base nas respostas obtidas, foram escolhidas 33 setoriais e 1 programa temático. As questões formuladas para M&A dos referidos formulários encontram-se nos anexos I e II.

O tópico “Em relação às metas” foi dividido em duas etapas. Na primeira, foram listadas todas as metas da respectiva setorial, incluindo informações sobre o código do objetivo, o código da meta, a descrição da meta e o valor previsto para o primeiro ano. A seguir, foi deixado um espaço em branco para que a setorial descrevesse as entregas realizadas no primeiro semestre de 2024. Cada formulário continha uma lista específica de metas, direcionada exclusivamente à setorial responsável pela resposta. No que se refere ao Anexo I, o tópico incluirá apenas as questões padrão relacionadas às metas.

O segundo formulário abarcou as informações dos 21 programas temáticos presentes no PPA 2024/2027. O Anexo II apresentará as questões padrões que se repetiram em todos os formulários, sem incluir as informações específicas de cada programa.

Após a SEPOG, os formulários oficiais foram enviados, e estabeleceu-se um prazo de 30 dias para a coleta, interpretação e análise das respostas pelos servidores da DIPLAN, com o objetivo de elaborar o respectivo relatório amostral.

### **3. Resultado do Monitoramento e Avaliação (M&A)**

Os resultados do relatório se configuram em quatro seções, onde é possível observar os dados coletados e analisados de uma amostragem de 33 respostas dos questionários aplicados, do total de 65 secretarias. Os resultados a seguir serviram para compreensão da situação atual do planejamento das setoriais e o desenvolvimento dos programas que fazem parte.

Entende-se que, o Plano Plurianual 2024-2027 prevê o monitoramento e avaliação de forma anual, no entanto, este processo de avaliação consisti na interpretação das atividades desempenhadas no período de janeiro a junho do ano de 2024, a fim de localizar e minimizar os erros e dúvidas de cada órgão envolvido, além de aprimorar ainda mais as metodologias de M&A.

É sempre pertinente destacar, a relevância do planejamento estratégico como ferramenta para a busca da melhoria contínua das práticas e abordagens que orientam o alcance das metas e objetivos. É através deste conjunto de aplicações que é possível a identificação de riscos, alinhamento de recursos, engajamento da equipe, transparência e efetividade.

Para tanto, as seções seguintes têm como escopo, a explanação de um recorte da realidade deste primeiro semestre de PPA. A seção 1, item 4.1, concentra-se em mostrar os resultados referentes aos objetivos da setorial e do programa, ao questionar se estão sendo atingidos e ou não.

A seção 2, item 4.2, apresenta dados em relação ao desenvolvimento das metas, distribuição das metas alcançadas ou não, suas principais entregas e dificuldades, situação atual e a entrega para o público-alvo.

A seção 3, item 4.3, dedica-se as ações com marcadores para os grupos específicos (LGBTQIAPN+, mulheres, OCA e ODE). Neste item, as respostas proporcionam vislumbrar o uso dos marcadores orçamentários, dispositivo essencial na identificação e acompanhamento das despesas destas políticas públicas, voltadas para grupos mais vulneráveis socialmente.

Na seção 4, item 4.4, estão localizados os dados das ações sem marcadores, neste ponto, envolvem os resultados de todas as ações, sem distinção de marcadores, revelando o uso de orçamento e alterações necessárias, desafios para execução, as entregas para o público-alvo, as oportunidades e boas práticas incorporadas e as sugestões de ajustes para o M&A.

Observa-se então, que este é um processo dinâmico, o qual exige a integração de diferentes atores para o funcionamento, monitoramento e aperfeiçoamento de todas as atividades, portanto, a cooperação se torna peça crucial para atingir e entregar resultados eficazes para a sociedade.

### **3.1. Seção 1: Em relação os Objetivos**

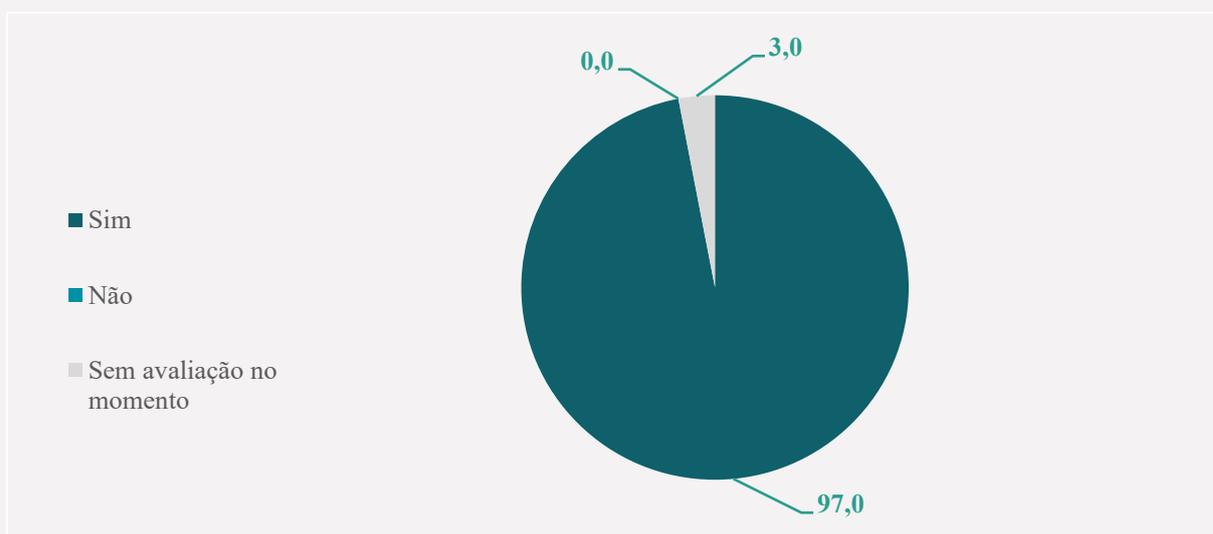
No Plano Plurianual (PPA), os objetivos são essenciais para orientar as ações do Estado, direcionando recursos e esforços para atender as necessidades da sociedade e alcançar as metas estabelecidas pelo governo. Eles funcionam como guias estratégicos, assegurando que as políticas públicas sejam executadas de forma eficiente e eficaz, com foco na entrega de bens e

serviços essenciais. Além disso, os objetivos no PPA permitem o monitoramento e a avaliação das ações governamentais, ajudando a ajustar as políticas conforme as mudanças no contexto econômico, político e social, e assegurando que as metas sejam atingidas dentro das condições e limitações do território.

Nesse tópico, as setoriais são incentivadas a avaliar as metas de maneira integrada, não apenas isoladamente, sendo interessante considerar, com base no desempenho das metas, as contribuições que elas proporcionam para o alcance dos objetivos do programa.

Ao examinar o gráfico 1, que está em dados percentuais, que das 33 setoriais participantes do recorte amostral, 97% afirmam que suas metas estão contribuindo para o alcance do objetivo do programa, enquanto 3% afirmam não possuir avaliação no momento.

Gráfico 1 A execução da meta está contribuindo para o alcance do objetivo do programa? (%)



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
■ Sim	9202 – 25202 – 1101 – 23101 – 21201 – 19204 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 19202 – 22208 – 33201 – 25250 – 33209 – 21205 – 25201 – 20203 – 9201 – 38101 – 19101 – 24101 – 20101 – 10101 – 12101 – 21101 – 34201 – 5101 - 35204
■ Não	
■ Sem avaliação no momento	6101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

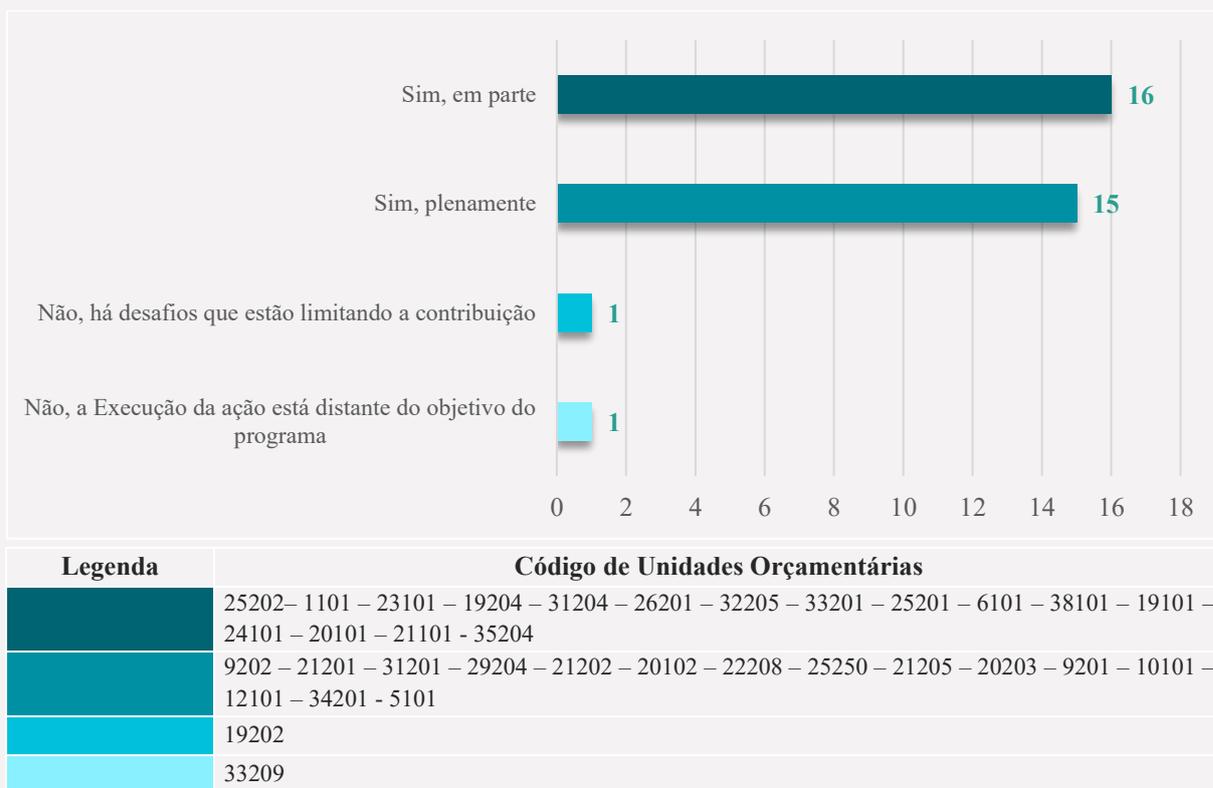
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A grande maioria das respostas converge positivamente, o que, além de indicar um cenário favorável, reflete a eficiência na definição das metas. Isso demonstra o alinhamento entre a execução das metas e o impacto do progresso delas no alcance dos objetivos do programa.

### 3.1.1. A execução da ação está contribuindo para o alcance do objetivo do programa?

Igualmente ao tópico 4.1.1, nesse item, visou-se obter a compreensão do progresso das ações, no alcance do objetivo do programa. Diante disto, o recorte amostral se organizou em 4 classes, em que: 16 setoriais responderam que sim, porém em parte; 15 afirmaram que sim, plenamente; 1 se posicionou que não, por haver desafios que estão limitando a contribuição; e por fim, 1 setorial respondeu declarando que não, que a execução da ação está distante do objetivo do programa (Gráfico 2).

Gráfico 2 A execução da ação está contribuindo para o alcance do objetivo do programa?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

Embora 31 unidades (15 plenamente e 16 parcialmente) reportem contribuição ao objetivo do programa, o expressivo contingente com efetividade parcial exige identificação dos entraves à eficácia total da ação.

### 3.2. Seção 2: Em relação as Metas

Para o Planejamento Plurianual 2024 – 2027, compreende-se a meta como uma medida do alcance do Objetivo, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa. As metas devem ser passíveis de avaliação. Cada objetivo deverá ter uma ou mais metas associadas e cada meta terá uma Unidade Orçamentária responsável pela sua execução e coordenação. Nos formulários

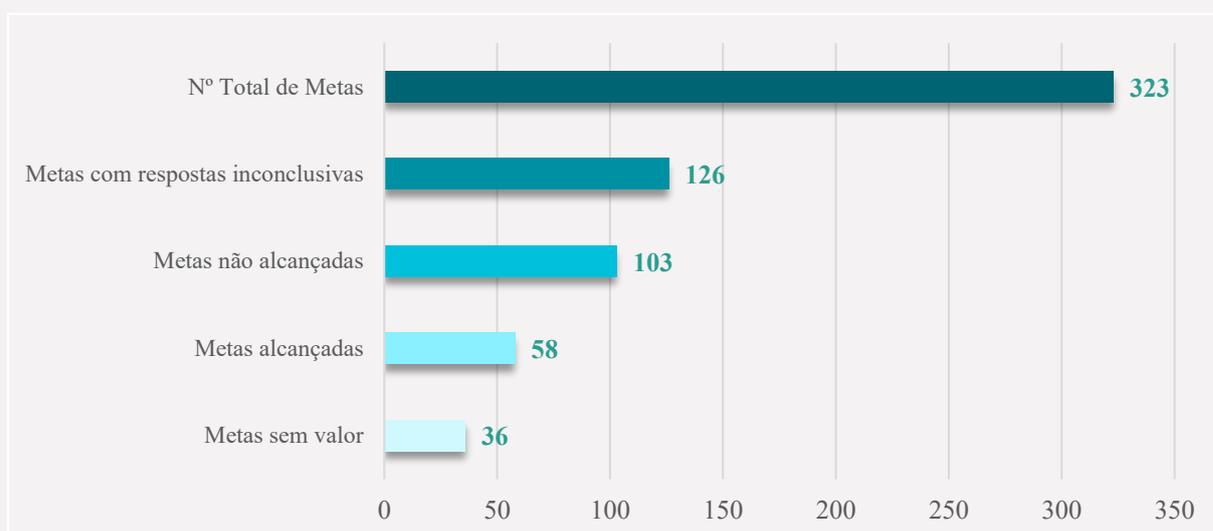
aplicados, o principal propósito é avaliar o progresso das Metas das respectivas setoriais, por meio de questões que abordam diretamente ou indiretamente o desempenho de cada uma delas.

### 3.2.1. Qual foi o resultado da meta alcançada no 1º semestre de 2024?

Para esse questionamento, listamos as respectivas metas para cada setorial em diferentes formulários, deixando um espaço em texto para que as mesmas atualizassem quanto ao andamento da meta para esse primeiro ano, e primeiro semestre, de monitoramento e avaliação.

Ao analisar a estrutura das respostas, foram identificadas características semelhantes, e, para facilitar a quantificação, foram estabelecidas quatro classes: Metas não alcançadas, metas com respostas inconclusivas, metas alcançadas e metas sem valor (Gráfico 3).

Gráfico 3 Qual foi o resultado da meta alcançada no 1º semestre de 2024?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	-
	25202 – 1101 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 19202 – 33201 – 6101 – 38101 – 19101 – 24101 – 10101 – 21101 – 34201 – 5101 - 35204
	9202 – 25202 – 1101 – 23101 – 21201 – 19204 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 19202 – 22208 – 33201 – 33209 – 21205 – 25201 – 20203 – 6101 – 38101 – 24101 – 10101 – 12101 – 21101 – 34201 – 5101 - 35204
	25202 – 1101 – 23101 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 21202 – 19202 – 22208 – 33201 – 25250 – 25201 – 38101 – 24101 – 20101 – 10101 – 12101 – 21101 – 34201 – 5101 - 35204
	25202 – 1101 – 19204 – 29204 – 22208 – 38101 – 24101 – 10101 – 21101 -

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

Segundo o gráfico 3, foram contabilizados, a partir da amostra de 33 setoriais, 323 metas ao total, dessas 126 foram classificadas como “Metas com respostas inconclusivas”, ou seja, não apresentam resultados claros, deixando uma margem alta para interpretações, tendo em vista isso, para que não houvesse contradições na análise, criou-se categoria a parte. Do número total de metas, 103 foram registradas como não alcançadas, 58 metas foram atingidas e 36 se referem a metas que não possuem valor a ser atingindo para o ano de 2024.

## **Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN**

As 103 metas não alcançadas referem-se àquelas cujo valor planejado ainda não foi atingido, embora possam estar em andamento, enquanto as 58 alcançadas foram integralmente concluídas no primeiro semestre de 2024. As 36 metas sem valor correspondem exclusivamente àquelas com valor zero no ano-base, o que impossibilita mensurar progresso. Já as 126 metas com respostas inconclusivas apresentaram inconsistências que inviabilizaram interpretação clara, razão pela qual foram segregadas em categoria distinta para evitar análises equivocadas.

### **3.2.2. Quais as principais entregas ocorreram no primeiro semestre de 2024?**

Nesta questão, foi disponibilizado um campo aberto para que cada unidade orçamentária descreva as principais entregas realizadas no primeiro semestre de 2024. Considerando que se trata de informações mais específicas sobre os órgãos participantes, na lista abaixo constam as atividades relacionadas às entregas realizadas pelas setoriais. São:

- Atendimento e Fiscalizações;
- Realização de inspeções;
- Elaboração de legislações;
- Capacitações;
- Construção e locação de imóveis;
- Aquisição de cães (semoventes) para resgate;
- Aquisição de viaturas;
- Continuidade das ações sociais e de atividades técnicas;
- Construção de residenciais;
- Pavimentação, restauração de rodovias e de travessias urbanas.
- Intensificação de campanhas e ações educativas de trânsito, incluindo blitz e premiações;
- Modernização do parque gráfico;
- Aumento das assinaturas e modernização da página eletrônica do DOE;
- Capacitação de produtores rurais;
- Promoção de feiras da agricultura familiar;
- Crédito rural;
- Títulos definitivos de propriedade e assistência técnica;
- Participação em programas de vacinação animal;
- Distribuição de sementes.
- Participação em exposições agropecuárias com oferta de animais;

- Implementação de projetos de pesquisa, alimentação animal e armazenamento de forragens;
- Promoção e divulgação do turismo na Paraíba;
- Execução de termo de cooperação e disponibilização de dados no Painel de Inteligência de Dados (Genius);
- Concessão de benefícios de acesso às carteiras passe livre e CIPTEA;
- Início das atividades dos editais de Artes Cênicas, Projeto De Repente na Estrada e Caravana Agosto das Letras;
- Implantação dos novos módulos do SIAF;
- Realização de festivais de música e ocupação do espaço expositivo na Galeria Alice Vinagre.

### **Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN**

As entregas do semestre concentram-se em quatro dimensões: infraestrutura (obras, viaturas), modernização institucional (SIAF, Genius), desenvolvimento setorial (crédito rural, capacitações) e políticas públicas (cultura, trânsito, benefícios sociais). A repetição de atividades como fiscalizações e capacitações evidencia prioridades comuns, todas direcionadas a públicos específicos.

#### **3.2.3. Quais as principais dificuldades enfrentadas na realização da meta?**

Compreendo a importância em estar em constante reavaliação e análise dos desafios, uma das questões abordadas no questionário foi com relação as principais dificuldades enfrentadas na realização das metas, segundo nosso recorte amostral de 33 setoriais. Na tabela 1, foi compilado todas as respostas registradas.

*Tabela 1 Quais as principais dificuldades enfrentadas na realização da meta?*

<b>Nº</b>	<b>RESPOSTAS</b>
<b>01</b>	Procedimentos licitatórios e burocráticos
<b>02</b>	Demanda de serviços crescente (número de estabelecimentos aumentando devido ao crescimento do estado), frente ao quantitativo reduzido de inspetores sanitários
<b>03</b>	Sem dificuldades até o presente momento
<b>04</b>	Ausência de padronização de procedimentos licitatórios e burocratização dos sistemas
<b>05</b>	Dificuldades técnicas
<b>06</b>	A melhoria na comunicação e na condução dos processos, que resultam em dificuldade em captar recursos financeiros
<b>07</b>	A burocracia nos tramites de contratação dos programas do Governo Federal junto ao Ministério das Cidades e o Agente Financeiro
<b>08</b>	Atender as demandas ousadas de cunho político; Burocracia processual; Ineficiência por parte de algumas empresas contratadas
<b>09</b>	Inexecução das obras de engenharia, pela dependência de licitação pela SUPLAN e a não finalização dos processos do PHS

10	Problemas mercadológicos. Oscilação do euro na aquisição/modernização do parque gráfico. E atraso no concurso (suspensão da contratação na área de TI)
11	Pessoal insuficiente, baixo número de convênios, recursos de custeio
12	Insuficiência das informações geradas e disponibilizadas pelo trade turístico, para o processamento dos indicadores turísticos
13	Tramitação processual
14	Dificuldades financeiras
15	Não foram enfrentadas dificuldades para realizar a realização da meta
16	Para ações nas unidades da FUNESC o orçamento que precisou ser suplementado/readequado e para as ações descentralizadas as questões de logística dos municípios em relação ao período eleitoral
17	As dificuldades enfrentadas se referem a questões burocráticas e financeiras
18	Sem sugestões
19	Dificuldades técnicas como contratação de serviços, entrega de orçamentos para as contratações a serem realizadas para cumprir com o que foi estabelecido no convênio 002/2023
20	Falta de Investimentos Públicos
21	O credenciamento das empresas para operar apostas esportivas, em razão das incertezas do mercado e a regulamentação da atividade que está sendo executada pelo governo federal
22	Prejudicado
23	Coletas de documentos
24	Transformar o planejado em executado: licitar, contratar e demais etapas necessárias para execução da despesa pública
25	Não houve resposta do Setor em tempo hábil.
26	Sem informações suficientes.
27	Não houve
28	A principal dificuldade está nas metas que precisam de normativos para serem alcançadas, o que acaba demorando um pouco mais do que o previsto
29	Execução
30	Orçamento é sempre o principal entrave para realização das metas
31	Algumas metas dependem da procura do particular para a realização de alguns serviços, como licenças, entre outros.
32	Rodar as aquisições conforme preceitua a Nova Lei de Licitação, em virtude de adequações de fluxo e recomposição da estrutura de pessoal da equipe de compras
33	Nada a destacar

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

Algumas setoriais aproveitaram a oportunidade e pontuaram de forma detalhada suas adversidades, palavras chaves que se repetiram em suas argumentações: Procedimentos licitatórios e burocráticos; Dificuldades técnicas; Dificuldades financeiras; Tramitação processual; coletas de documentos; entre outros.

### **Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN**

Com base nas respostas ao questionamento aplicado às 33 setoriais, foi identificado que as principais dificuldades para a realização das metas estão intrinsecamente ligadas a entraves burocráticos e processuais, com destaque para os procedimentos licitatórios morosos, a tramitação processual e a coleta de documentos; insuficiência de recursos, abrangendo tanto restrições orçamentárias e financeiras quanto a carência de pessoal, especialmente de inspetores

sanitários; e dificuldades técnicas, incluindo a contratação de serviços, adequação à nova lei de licitações e dependência de normativos externos.

### 3.2.4. Considerando os pontos elencados das questões anteriores, detalhe quanto ao desenvolvimento da meta para o segundo semestre de 2024

Nessa questão, foi deixado uma caixa de texto aberta para que cada setorial explicitasse com o máximo de detalhes possível o planejamento que se almeja seguir para as metas a partir do segundo semestre de 2024.

Segundo a tabela 2, a maior parte do recorte amostral, salienta o continuamento das metas como prioridade máxima, afirmações como: Visamos atingir 100% das metas anuais; A meta está em andamento para seu alcance; Dando andamento aos processos de contratações de capacitações para atingirmos a meta estabelecida; Continuar o trabalho de sensibilização quanto às informações disponibilizadas e geradas pelo trade turístico; Estamos engajados em atingir as metas em sua totalidade, pois estamos atuando no sentido de resolver as questões dos recebimentos; entre outras respostas.

*Tabela 2 Considerando os pontos elencados das questões anteriores, detalhe quanto ao desenvolvimento da meta para o segundo semestre de 2024*

Nº	RESPOSTAS
01	No segundo semestre a continuidade das metas planejadas
02	Para o segundo semestre de 2024 espera-se atingir, o mínimo, o quantitativo de inspeções sanitárias realizadas no primeiro semestre, cumprindo assim a meta proposta. Em relação ao monitoramento dos hospitais da rede estadual, espera-se atingir os 1005 da meta proposta para 2024
03	A meta está em andamento para seu alcance
04	as obras estão em andamento e outra será dada ordem serviço para o início
05	Estamos engajados em atingir as metas em sua totalidade, pois estamos atuando no sentido de resolver as questões dos recebimentos.
06	Cumprir com as etapas estabelecidas pelo Governo Federal para contratação dos empreendimentos
07	Visamos atingir 100% das metas anuais
08	Para os programas exitosos as ações serão continuadas
09	Pela avaliação, percebemos que as metas estão correndo dentro do programado. E devemos conseguir executá-las de forma satisfatória
10	Perspectiva de atingimento das metas programadas
11	Continuar o trabalho de sensibilização quanto às informações disponibilizadas e geradas pelo trade turístico
12	Dando andamento aos processos de contratações de capacitações para atingirmos a meta estabelecida
13	Ofertar mais cursos de demanda livre (aberto para qualquer órgão do Estado da Paraíba)
14	Continuar o serviço de confecção e distribuição de carteiras Passe Livre e CIPTEA com o foco de atingir a meta estabelecida de 8.500 carteiras emitidas.
15	Estamos monitorando as ações já realizadas e os problemas detectados, mas seguimos com as execuções para o alcance da meta ao final do ano
16	Estamos engajados em atingir as metas em sua totalidade, pois estamos atuando no sentido de resolver as questões dos recebimentos
17	As metas continuarão a ser desenvolvidas, buscaremos continuar superando as dificuldades apresentadas para que o programa possa ser entregue de forma cada vez mais eficaz
18	Previsão
19	Até o dia 26/09/2024 o total de processos abertos foi de 46.582, dos quais 34.121 foram protocolados e finalizados.

20	No segundo semestre pretendemos fornecer cerca de 600 Stents por mês a SES-PB. Finalizar e publicar os resultados da pesquisa para detecção de câncer de colo do útero
21	Para o segundo semestre, o desenvolvimento será feito tendo como referência a regulamentação da atividade já concluída e a oferta de condições favoráveis que atraíam os operadores.
22	Prejudicado
23	Acreditamos que haja um volume maior do que o realizado no primeiro semestre. muito servidores já adquiriram idade e tempo contribuição para aposentadoria
24	Projeção de melhorar os indicadores
25	Não houve resposta do Setor em tempo hábil
26	Sem informações suficientes
27	Deve continuar o desempenho alto, entretanto ficará inferior ao atual, mas superior ao da meta
28	Tendo em vista a análise inicial acerca das metas, notamos que em sua maioria o que foi estabelecido para 2024 foi alcançado, o que não foi alcançado será realocado para 2025, já que temos apenas dois meses para o final do exercício de 2024.
29	Normal
30	O PAP tem cumprido as agendas estabelecidas quanto à presença da Paraíba em eventos nacionais como os salões de São Paulo/SP, Vitória/ES e Fortaleza/CE. Aguardando os trâmites para o Salão de Belo Horizonte/MG e feira de Brinquedos em João Pessoa/PB
31	A SUDEMA espera bater mais de 80% de suas metas ao final do ano de 2024, lembramos que janeiro devido ao orçamento, festividades, férias, é um mês mais parado, vindo normalizar em meados de fevereiro
32	Para o cumprimento das metas do segundo semestre, priorizaremos a conclusão da implementação integral da Nova Lei de Licitações, garantindo a fluidez nas aquisições essenciais até o final de 2024. Paralelamente, ampliaremos as ações de capacitação para servidores e magistrados, com o objetivo de identificar e solucionar os gargalos específicos de cada unidade, promovendo a melhoria contínua dos indicadores de desempenho
33	Superaremos as metas

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

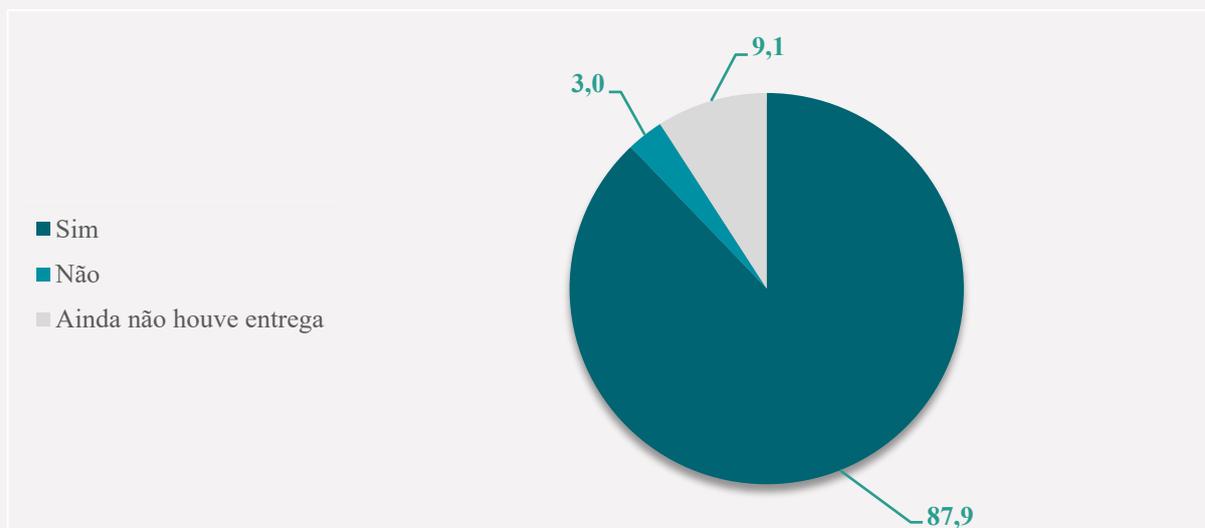
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Com base nas contribuições das setoriais, constata-se que o cenário é majoritariamente positivo, onde a estratégia predominante é a continuidade e intensificação das ações em andamento, com forte expectativa de atingir integralmente as metas anuais, superá-las ou, em casos pontuais, realocar para 2025 o que não for executável; este planejamento se baseia na conclusão de processos licitatórios, na manutenção do ritmo de serviços já estabelecido (como inspeções e emissões), na capacitação de servidores e na focalização de esforços para resolver gargalos específicos, demonstrando confiança na superação das dificuldades anteriormente mapeadas para consolidar a execução orçamentária e o alcance dos objetivos planejados.

### 3.2.5. As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa?

O gráfico 4 traz o quantitativo, em porcentagem, das setoriais abarcadas em nosso recorte amostral, a maior parte já iniciou suas entregas ao público-alvo. Das 33 setoriais, 87,9% responderam que sim, suas entregas exercem benefícios ao público-alvo, 9,1% afirmaram não haver entregas até o presente momento e 3,0% responderam que as entregas do período não estão beneficiadas o público-alvo do programa.

Gráfico 4 As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa? (%)



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
■ Sim	9202 – 25202 – 1101 – 23101 – 19204 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 19202 – 22208 – 33201 – 25250 – 33209 – 21205 – 20203 – 9201 – 38101 – 19101 – 24101 – 20101 – 10101 – 12101 – 21101 – 5101 - 35204
■ Não	6101
■ Ainda não houve entrega	21201 – 25201 – 34201

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

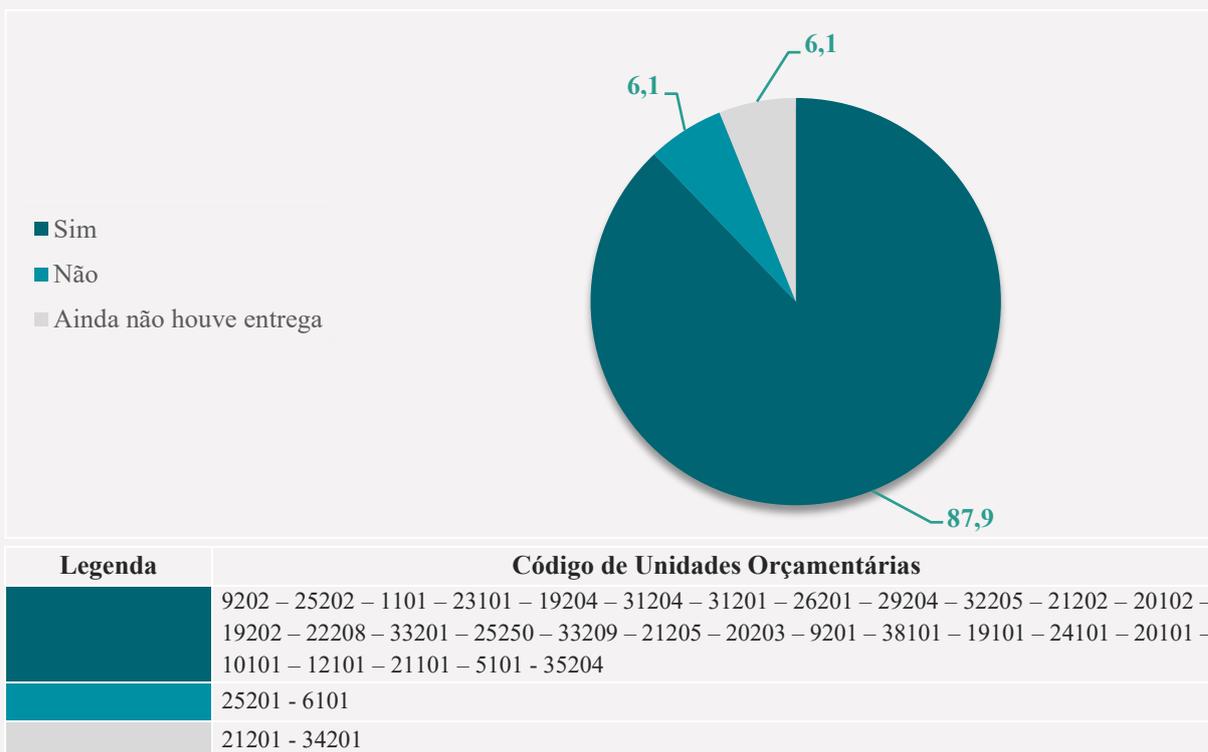
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

O monitoramento das entregas revela-se de extrema relevância, uma vez que possibilita verificar de forma concreta a consolidação das metas e seu impacto direto na sociedade. Diante disso, mais da metade das setoriais confirmou já estar beneficiando seu público-alvo, enquanto 9,1% indicaram que ainda não realizaram entregas – o que sugere que suas metas podem estar em fase de execução. Para os 3% restantes, que não reportaram entregas, torna-se imperativo identificar as causas e realinhar urgentemente suas metas com as necessidades do público interessado.

#### 3.2.6. As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo?

O gráfico 5 traz o quantitativo, em porcentagem, das setoriais abarcadas em nosso recorte amostral, a maior parte já iniciou suas entregas ao público – alvo. Das 33 setoriais, 87,9% responderam que sim, suas entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo, 6,1% afirmaram não haver entregas até o presente momento e 6,1% responderam que as entregas do período não estão contribuindo para o alcance do objetivo.

Gráfico 5 As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo? (%)



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Com base nos dados apresentados, evidencia-se que a maioria significativa das unidades orçamentárias (87,9%) já realiza entregas alinhadas ao objetivo proposto, enquanto uma parcela (6,1%) encontra-se em fase de execução, sem entregas consolidadas no período, indicando que suas metas em andamento. Contudo, um percentual específico demanda atenção para avaliação e realinhamento estratégico, uma vez que não reportou contribuições (6,1%), exigindo intervenção para reconectar suas metas ao público interessado e ao objetivo central.

### 3.3. Seção 3: Em relação as Ações com Marcadores

A ação está estreitamente relacionada ao orçamento e à distribuição de recursos para alcançar uma meta específica de uma política pública, possibilitando o controle, a transparência e o monitoramento da execução dos recursos públicos.

Esta seção se atém a apresentar os resultados das setoriais que declaram ter ações com marcadores (LGBTQIAPN+, Mulheres, Orçamento da Criança e do Adolescente – OCA e Orçamento Democrático Estadual - ODE).

Os marcadores auxiliam na classificação de grupos específicos, permitindo facilitar a organização e acompanhamento das despesas, além de compreender como se comportam as

construções de políticas públicas dedicadas a questões mais pontuais, refletindo as necessidades requerida para inclusão destes grupos.

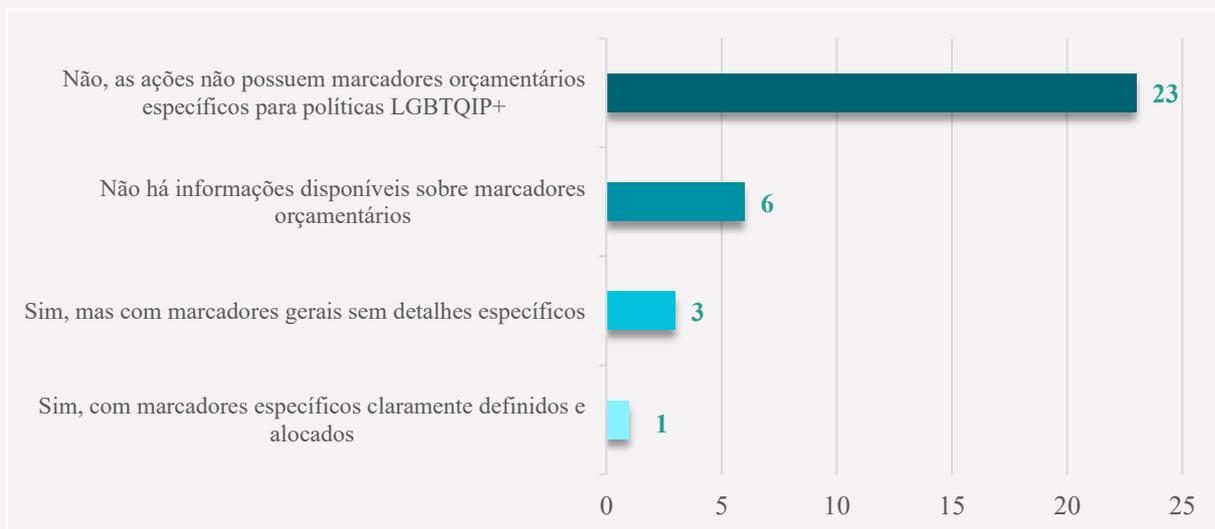
A partir das perguntas a seguir, é possível compreender como os marcadores estão sendo utilizados pelas setoriais e como se constitui o orçamento e execução das políticas priorizadas.

### 3.3.1. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a população LGBTQIAPN+?

As ações orçamentárias com rubricas destinadas à população LGBTQIAPN+ referem-se a recursos financeiros alocados para programas, projetos ou iniciativas voltadas à promoção dos direitos, proteção e inclusão. Esses recursos visam combater a discriminação e a violência, promover a igualdade de direitos e garantir o acesso a serviços públicos com respeito à diversidade de gênero e sexualidade.

O gráfico 6 apresenta que do recorte amostral utilizado, 23 setoriais relatam não possuírem ações com marcadores orçamentários específicos para políticas LGBTQIAPN+. Enquanto 6 apontaram não haver informações sobre estes marcadores, ao passo que 3 setoriais manifestaram ter marcadores gerais, porém sem detalhes específicos e 1 setorial com marcadores específicos claramente definidos e alocados.

Gráfico 6 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a população LGBTQIAPN+?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	25202 - 19204 - 31201 - 26201 - 29204 - 32205 - 21202 - 20102 - 19202 - 22208 - 33201 - 25250 - 21205 - 25201 - 20203 - 6101 - 9201 - 38101 - 19101 - 24101 - 20101 - 12101 - 21101
	9202 - 23101 - 21201 - 34201 - 5101 - 35204
	1101 - 31204 - 33209
	10101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

Os dados indicam que as 23 setoriais que afirmaram não possuir ações com marcadores orçamentários específicos para as políticas voltadas à população LGBTQIAPN+ não utilizam, porque suas atividades são direcionadas a outras temáticas de políticas públicas, que não se alinham com as iniciativas voltadas a esse público. Nesse contexto, a ausência de uma rubrica orçamentária específica está relacionada ao fato de que as ações dessas setoriais não visam diretamente atender a população LGBTQIAPN+.

### **Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN**

Embora a maioria das setoriais que responderam não disponham de ações com marcadores orçamentários específicos para as políticas voltadas à população LGBTQIAPN+, isso ocorre porque suas iniciativas não são direcionadas a esse público-alvo. No entanto, é fundamental que esse tema seja constantemente monitorado e avaliado. Por se tratar de uma ferramenta de grande relevância, as rubricas orçamentárias devem ser incentivadas e aplicadas de maneira correta e coerente.

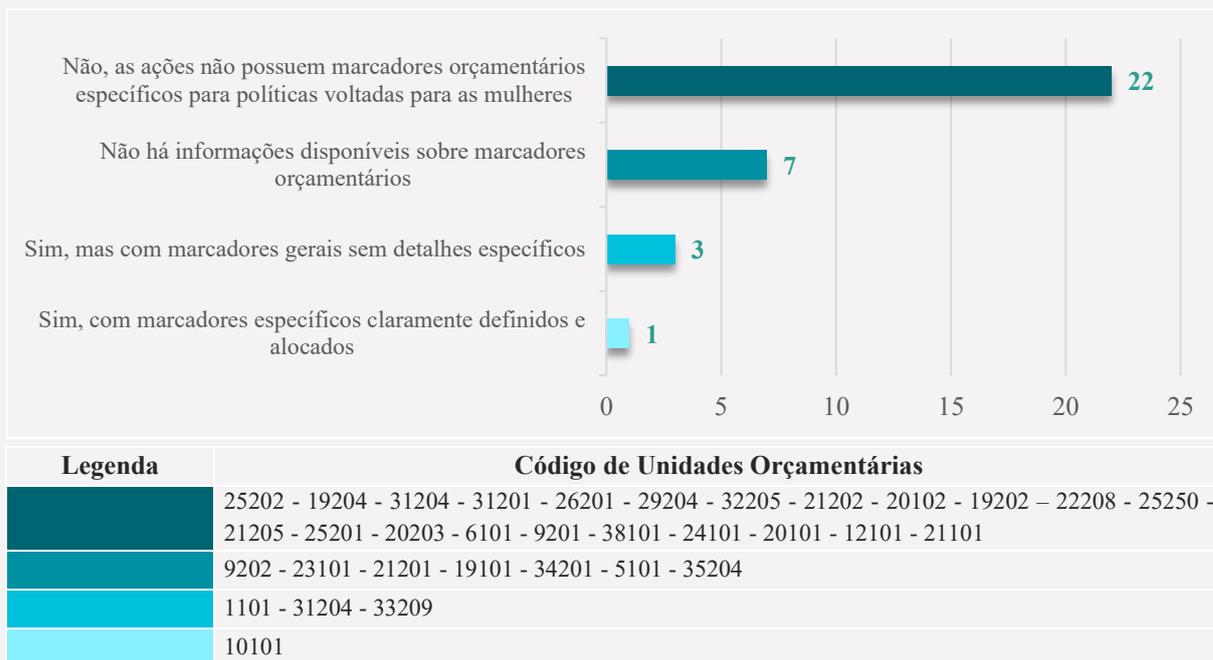
#### **3.3.2. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a promoção dos direitos das mulheres?**

As ações orçamentárias com rubricas destinadas às mulheres alocam recursos para programas e projetos voltados à promoção dos direitos das mulheres, com foco na igualdade de gênero, empoderamento, combate à violência e melhoria das condições de vida em diferentes contextos.

Para o recorte amostral de 33 setoriais, 22 afirmam não possuir marcadores específicos para políticas voltadas para mulheres, seguindo com 7 setoriais exprimindo não ter informações disponíveis para este marcador. Enquanto 3 setoriais afirmam ter ações com marcadores gerais, sem especificações, enquanto apenas 1 setorial possui marcadores orçamentários específicos.

Para este marcador, os resultados se comportam de forma similar ao anterior (Gráfico 6), a maior quantidade de respostas se concentra na categoria que expressam não haver ações com marcadores específicos. Entende-se que, estas ações particulares se concentram em algumas setoriais que abordam tais políticas, de maneira mais incisiva, no entanto, é relevante frisar também as ações transversais, as quais conseguem integrar diferentes áreas e públicos, permitindo abarcar um recorte específico.

Gráfico 7 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a promoção dos direitos das mulheres?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Com base nos dados coletados, revela-se uma significativa deficiência na especificidade orçamentária destinada às políticas para mulheres: dentre as 33 setoriais analisadas, 22 não possuem marcadores orçamentários específicos para essa finalidade, 7 não dispõem de informações sobre o tema e apenas 3 utilizam marcadores genéricos, sem detalhamento adequado. Apenas uma unidade demonstra possuir marcadores claramente definidos e alocados. Esses resultados indicam que, embora existam ações transversais que eventualmente beneficiam esse público, a grande maioria das políticas setoriais não está institucionalmente orientada por instrumentos orçamentários específicos para promover, de maneira estruturada e mensurável, os direitos das mulheres, a igualdade de gênero e o combate à violência, demandando um realinhamento urgente para incorporar essa perspectiva de forma efetiva e contabilizável no planejamento público.

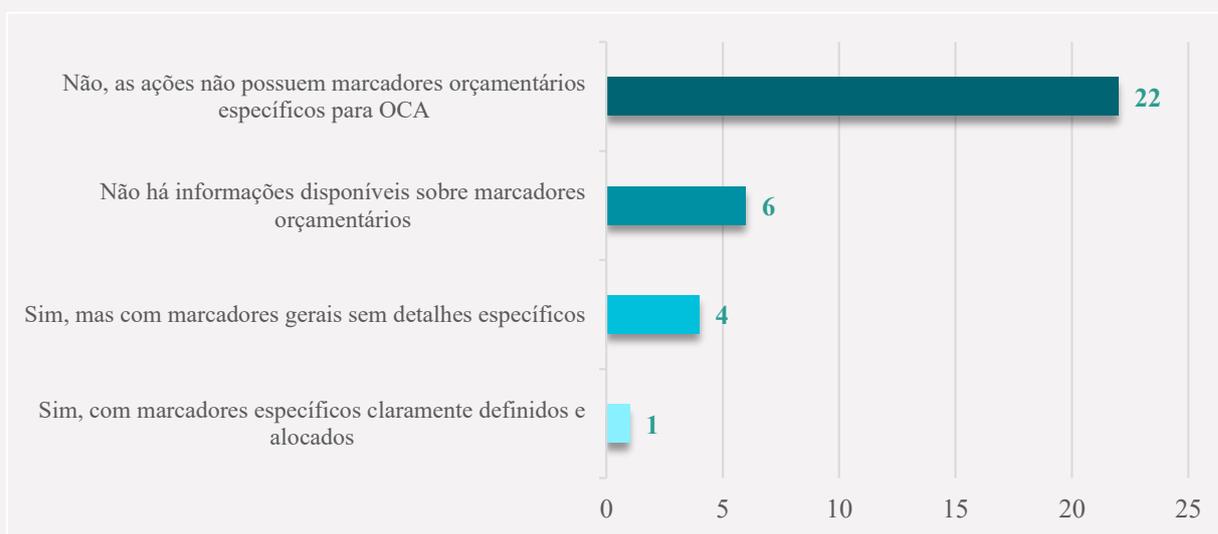
### 3.3.3. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a infância e adolescência no âmbito do Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA)?

O Orçamento Público da Criança e do Adolescente (OCA) é uma ferramenta que monitora os recursos destinados à proteção e desenvolvimento infantil. Ele é elaborado com

base na Metodologia do OCA, que classifica as ações e despesas em três eixos: Saúde, Educação, Assistência Social e Direitos de Cidadania.

Ao analisar o gráfico 8 obtemos a distribuição de setoriais que utilizam esses marcadores específicos, voltados a dar priorização dos recursos financeiros para a execução das políticas voltadas para as crianças e adolescentes. Das 33 setoriais, 22 assinalaram que não possuem ações com marcadores específicos para OCA, 6 afirmaram não possuir informações disponíveis quanto ao tema. Enquanto 4 declaram possuir marcadores gerais em suas ações, porém sem detalhes específicos e por fim, 1 setorial que certifica dispor de marcadores específicos e definidos, e devidamente alocados em suas ações.

*Gráfico 8 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a infância e adolescência no âmbito do Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA)?*



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	25202 - 19204 - 31201 - 26201 - 29204 - 32205 - 21202 - 20102 - 19202 - 22208 - 25250 - 21205 - 20203 - 6101 - 9201 - 38101 - 19101 - 24101 - 20101 - 10101 - 12101 - 21101
	9202 - 21201 - 25201 - 34201 - 5101 - 35204
	1101 - 31204 - 33201 - 33209
	23101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

Entende-se que as 22 setoriais que indicaram não possuir ações com marcadores orçamentários específicos para a OCA, em sua maioria, não têm alinhamento com o público referido. Assim, suas ações não são direcionadas à temática em questão, o que dispensa a necessidade de uma rubrica orçamentária específica. No entanto, algumas dessas setoriais desenvolvem ações transversais, ou seja, iniciativas de caráter interdisciplinar ou intersetorial, que buscam integrar e promover a colaboração entre diferentes áreas.

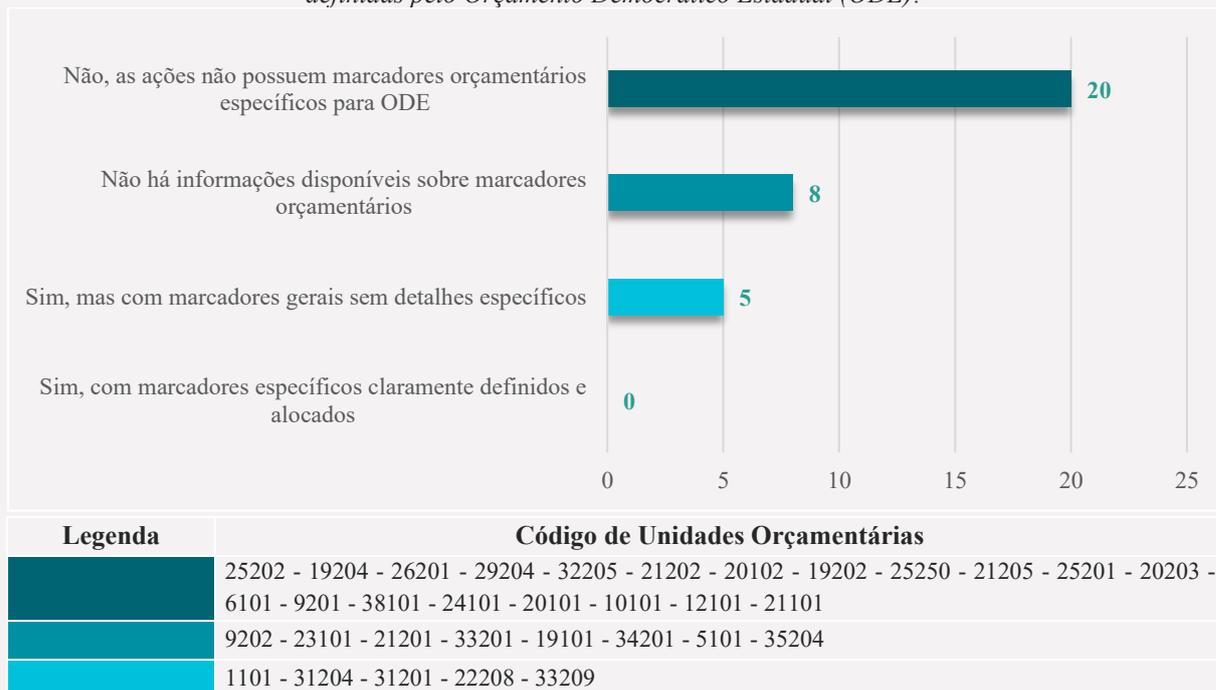
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

O Diagnóstico Situacional evidencia uma significativa deficiência na aplicação de marcadores orçamentários específicos para o Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA): das 33 setoriais analisadas, 22 não possuem ações com marcadores direcionados a esta política, 6 declararam não dispor de informações sobre o tema e apenas 4 utilizam marcadores genéricos, sem especificidades adequadas. Apenas uma unidade orçamentária confirmou possuir marcadores claramente definidos e alocados. Estes resultados indicam que, embora algumas setoriais desenvolvam ações transversais que eventualmente beneficiam este público, a grande maioria não incorpora instrumentos orçamentários específicos para priorizar de forma estruturada e mensurável as políticas destinadas à infância e adolescência, demandando um realinhamento urgente para garantir a efetiva alocação de recursos e a implementação das diretrizes do OCA no planejamento público.

### 3.3.4. A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às prioridades definidas pelo Orçamento Democrático Estadual (ODE)?

O Orçamento Democrático Estadual (ODE) permite à população participar da definição das prioridades de investimentos públicos no estado, por meio de audiências públicas, com o objetivo de fortalecer a cidadania e o empoderamento popular. Em 2024, foram identificadas 201 demandas prioritárias, distribuídas em 14 áreas temáticas, como saúde, educação, segurança, infraestrutura, entre outras.

Gráfico 9 A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às prioridades definidas pelo Orçamento Democrático Estadual (ODE)?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

O gráfico 9 traz a distribuição das 33 setoriais, em 20 afirmam não possuir ações com marcadores orçamentários específicos para ODE. Das setoriais, 8 marcaram não conter informações disponíveis sobre os marcadores, enquanto 5 assinalaram ter as rubricas orçamentárias gerais, sem detalhes específicos. Das 33, 0 destacaram ter marcadores específicos, claramente definidos e alocados.

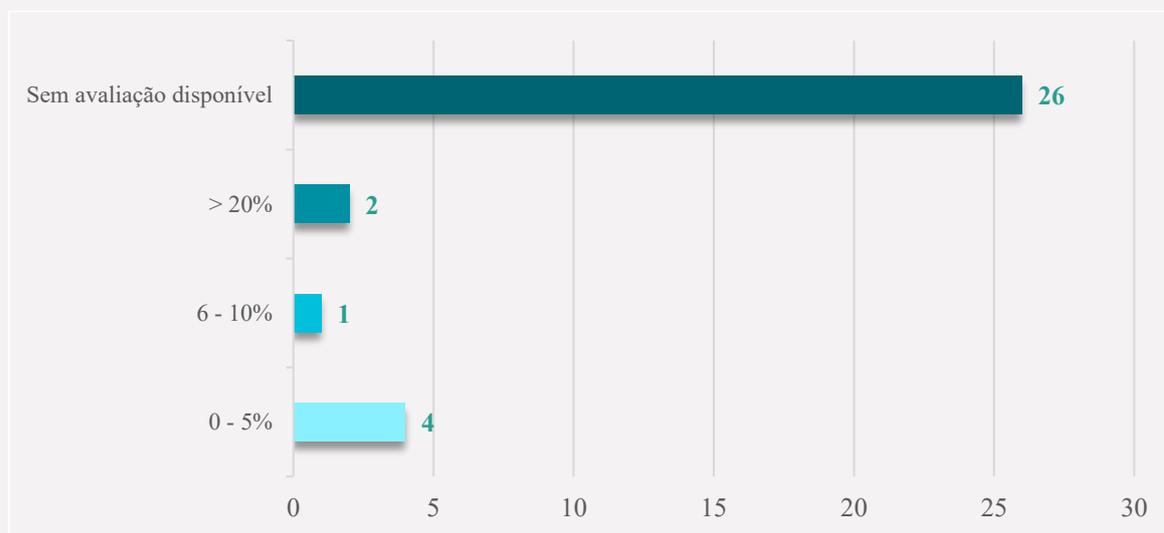
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

O Diagnóstico da DIPLAN identifica uma desconexão crítica entre o orçamento e as prioridades do Orçamento Democrático Estadual (ODE). Essa lacuna compromete a efetividade da participação social e exige a criação urgente de mecanismos orçamentários que vinculem recursos às prioridades definidas democraticamente.

#### 3.3.5. Qual foi a porcentagem do orçamento destinado às propostas priorizadas pelo ODE no primeiro semestre de 2024 em relação ao total disponível?

Em relação a porcentagem destinada as propostas priorizadas pelo ODE, 26 das 33 setoriais que enviaram respostas, afirmam não ter avaliação disponível, enquanto 7 ficaram distribuídas nas porcentagens de 0-5% (quatro setoriais), 6-10% (uma setorial) e >20% (duas setoriais) (Gráfico 10).

Gráfico 10 Qual foi a porcentagem do orçamento destinado às propostas priorizadas pelo ODE no primeiro semestre de 2024 em relação ao total disponível?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	9202 – 25202 – 23101 – 21201 – 19204 – 31204 – 26201 – 32205 – 20102 – 19202 – 22208 – 33201 – 25250 – 21205 – 25201 – 9201 – 19101 – 24101 – 20101 – 12101 – 21101 – 34201 – 5101 - 35204
	1101 - 31201
	33209
	29204 – 21202 – 20203 - 38101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

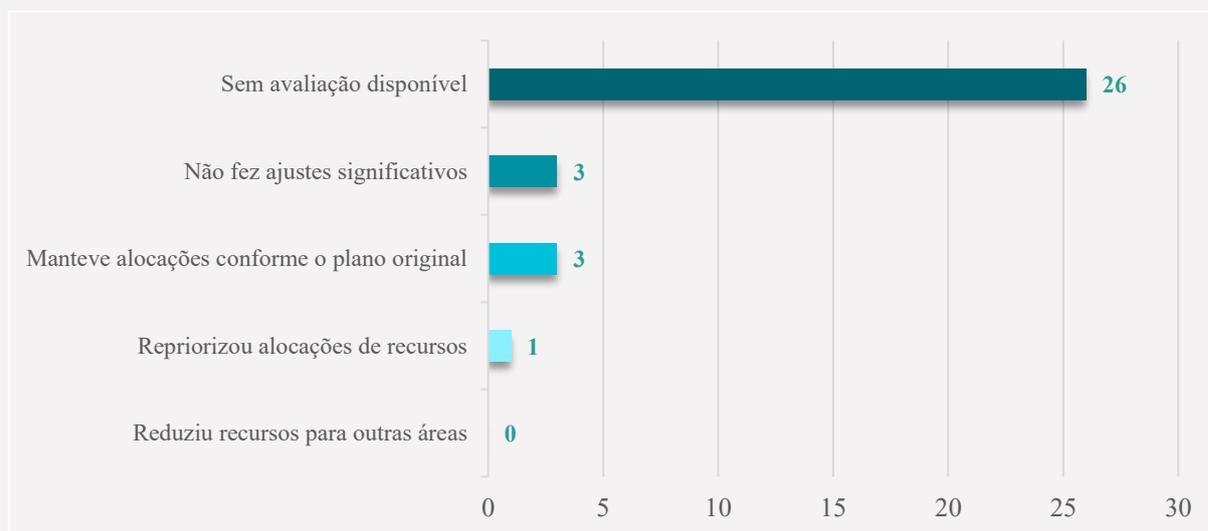
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

O Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico da DIPLAN constata uma grave lacuna na alocação orçamentária destinada às prioridades do Orçamento Democrático Estadual (ODE): das 33 setoriais analisadas, 26 não possuem qualquer avaliação disponível sobre a porcentagem de recursos destinada às propostas priorizadas, enquanto as 7 restantes apresentam alocações insignificantes. Esta incapacidade de mensurar e reportar investimentos específicos decorre diretamente da ausência de marcadores orçamentários dedicados ao ODE, previamente identificada, resultando na invisibilidade estatística e orçamentária das demandas populares e comprometendo a implementação efetiva das 201 prioridades definidas participativamente, o que exige a imediata criação de instrumentos de monitoramento e vinculação orçamentária para garantir a execução das propostas do ODE.

### 3.3.6. Como a Setorial ajusta a execução orçamentária em resposta às prioridades estabelecidas pelo Orçamento Democrático Estadual - ODE?

No gráfico 11, observa-se que das 33 setoriais analisadas, 26 não realizaram qualquer avaliação ou ajuste em sua execução orçamentária em resposta às demandas populares, enquanto 3 mantiveram as alocações originais sem adaptações, 3 não efetuaram ajustes e apenas 1 repriorizou efetivamente os recursos.

Gráfico 11 Como a Setorial ajusta a execução orçamentária em resposta às prioridades estabelecidas pelo ODE?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	25202 – 23101 – 21201 – 19204 – 31204 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 19202 – 22208 – 33201 – 21205 - 25201 – 6101 – 9201 – 19101 – 2410120101 – 10101 – 34201 – 5101 - 35204
	1101 – 38101 - 21101
	31201 – 33209 - 20203
	9202

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

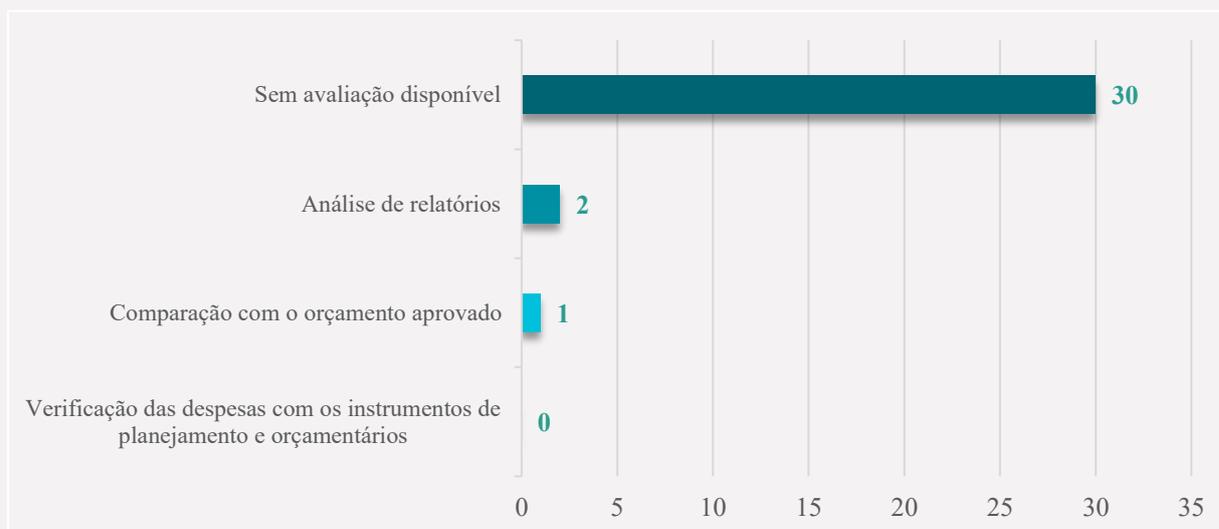
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Foi identificado uma lacuna no alinhamento entre planejamento orçamentário e as prioridades do Orçamento Democrático Estadual (ODE). Esta incapacidade de realocação orçamentária decorre diretamente da ausência de marcadores específicos para o ODE, previamente identificada, resultando na desconexão entre as prioridades definidas de maneira participativa e a execução financeira, o que demanda a implementação urgente de mecanismos formais de ajuste orçamentário e a criação de instrumentos que vinculem efetivamente o ciclo orçamentário às demandas do ODE.

### 3.3.7. Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados às mulheres?

Neste recorte amostral utilizado, 30 setoriais expressam estar sem avaliação disponível, enquanto 2 setoriais indicaram análise de relatórios e 1 setorial a comparação com o orçamento aprovado (Gráfico 12).

Gráfico 12 Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados às mulheres?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	9202 – 25202 – 1101 – 23101 – 21201 – 19204 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 19202 – 22208 – 25250 – 21205 – 25201 – 20203 – 6101 – 9201 – 38101 – 19101 – 24101 – 20101 – 12101 – 21101 – 34201 – 5101 - 35204
	33201 - 33209
	10101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

A maioria das respostas apontam estar sem marcadores específicos ou sem informações, logo não podem ter a avaliação de execução orçamentária.

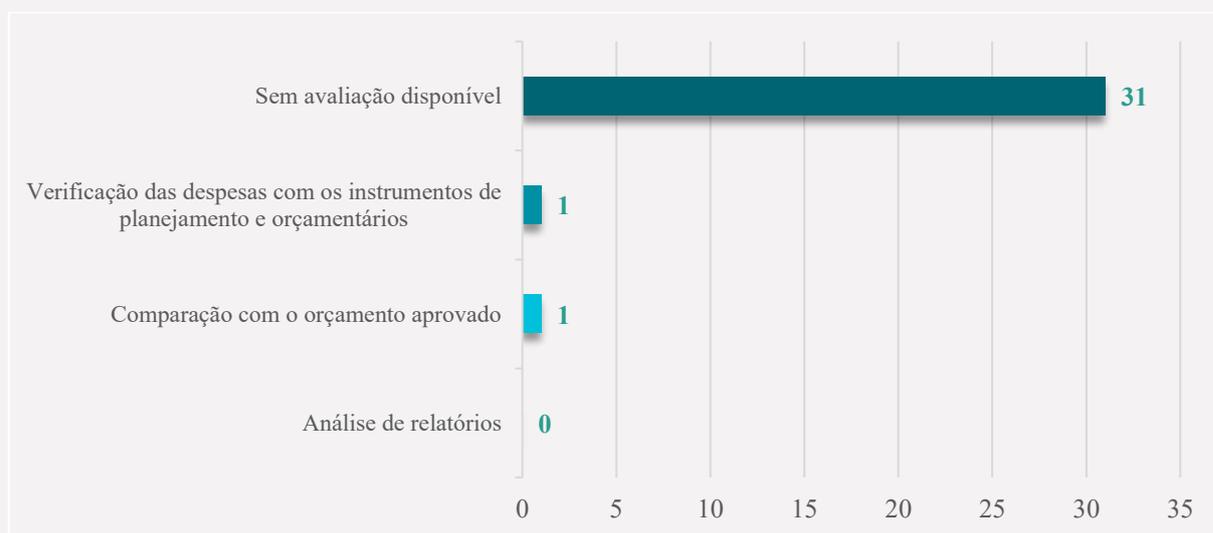
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Conforme evidenciado pelo Gráfico 11, a ausência de avaliação em determinadas setoriais está diretamente associada à falta de marcadores orçamentários específicos para políticas de promoção dos direitos das mulheres, o que inviabiliza a mensuração solicitada. Ressalta-se, contudo, que a qualidade das informações é fundamental para assegurar a eficácia do monitoramento e da avaliação das políticas públicas, baseando análises situacionais consistentes. Destaca-se, assim, a urgência de incluir tais unidades orçamentárias no escopo avaliativo, implementando mecanismos que permitam mensurar e realinhar programas voltados para a promoção da igualdade de gênero.

### 3.3.8. Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados ao grupo LGBTQIAPN +?

Os resultados para esta questão foram de 31 respostas das setoriais sem avaliação disponível, nas classes de verificação das despesas com instrumentos de planejamento e orçamentários e comparação com o orçamento aprovado, ambas acumularam uma resposta cada e 0 respostas para análise de relatórios (Gráfico 13).

Gráfico 13 Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados ao grupo LGBTQIAPN +?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	9202 – 25202 – 1101 – 23101 – 21201 – 19204 – 31204 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 19202 – 22208 – 33201 – 25250 – 21205 – 25201 – 20203 – 6101 – 9201 – 38101 – 19101 – 24101 – 20101 – 12101 – 21101 – 34201 – 5101 - 35204
	33209
	10101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

## **Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN**

Evidencia uma lacuna na avaliação da conformidade orçamentária para programas destinados à população LGBTQIAPN+. Esta limitação operacional de monitoramento decorre diretamente da ausência de marcadores orçamentários específicos previamente identificada, resultando na invisibilidade estatística e orçamentária das políticas dirigidas a esta população, o que demanda a criação urgente de instrumentos de mensuração e a implementação de rubricas dedicadas para garantir a efetiva alocação de recursos e a transparência na gestão das políticas públicas de diversidade.

### **3.4. Seção 4: Em relação as Ações sem Marcadores**

A seção a seguir tem como escopo apresentar os resultados das ações sem rubricas orçamentárias, incluindo todas as atividades planejadas pela setorial, destacando o uso dos recursos orçamentários no período de janeiro a junho de 2024.

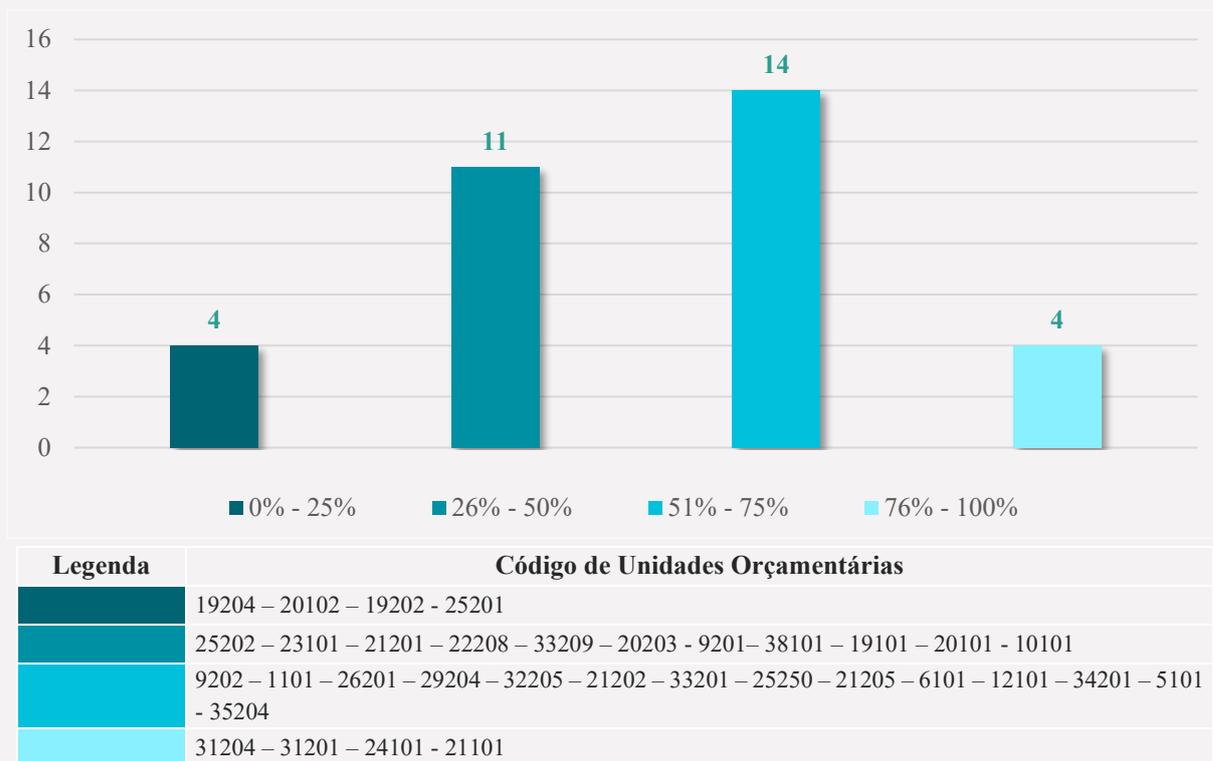
Ademais, a seção 4 busca detectar as dificuldades apresentadas no andamento do planejamento pelas setoriais, fase essencial para revisão e correção, evitando riscos futuros e proporcionando gerir os recursos de forma mais eficaz nos próximos anos.

Pontuar os motivos dos entraves foi fundamental para interpretação da situação, melhorando a análise das respostas e compreendendo as causas e efeitos de cada ação.

#### **3.4.1. Qual o percentual do orçamento inicial que já foi utilizado?**

É relevante frisar que o orçamento inicial, nesta avaliação e monitoramento, refere-se ao período de janeiro até junho do ano de 2024. Desse modo, foram contabilizadas 14 setoriais com seus orçamentos iniciais utilizados entre 51% e 75%, 11 respostas apontaram o uso de 26%-50% do orçamento utilizado, em seguida, observa-se 4 setoriais que aplicaram de 0%-25% inicialmente, enquanto outras 4 setoriais afirmaram usar de 76%-100% de seus orçamentos (Gráfico 14).

Gráfico 14 Qual o percentual do orçamento inicial que já foi utilizado?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

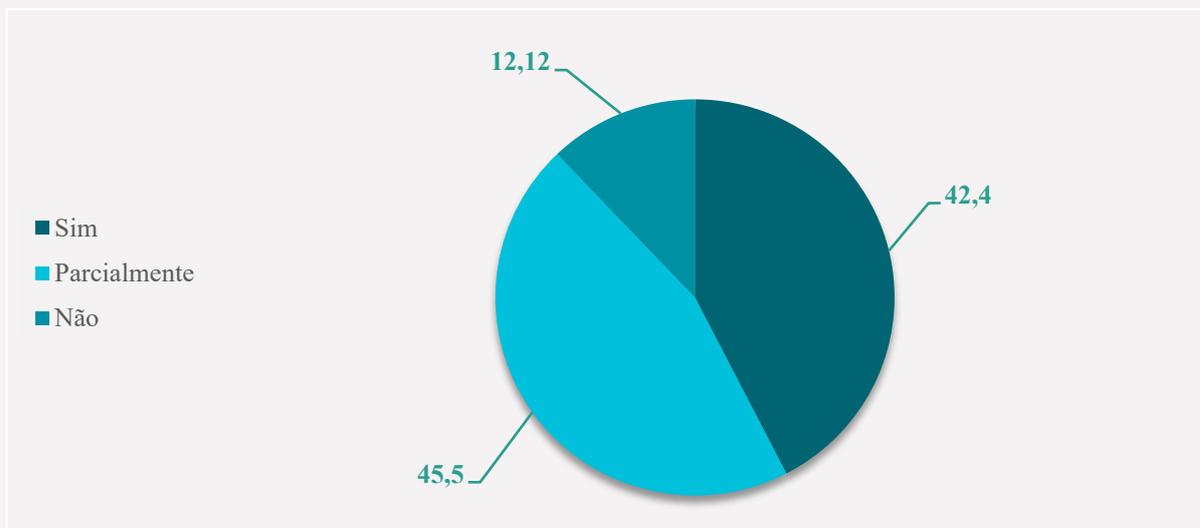
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Os dados de execução orçamentária do primeiro semestre de 2024 demonstram um expressivo avanço na aplicação dos recursos, com a maioria das setoriais (25 unidades) já tendo utilizado mais de 50% de seus orçamentos iniciais, destas, 14 encontram-se na faixa de 51% a 75% de execução, enquanto 4 atingiram patamares de até 100%. Outras 11 unidades executaram entre 26% e 50%, e apenas 4 setoriais permanecem abaixo de 25% de utilização. Esse cenário reflete uma significativa movimentação financeira e desenvolvimento consistente das atividades planejadas, indicando aderência ao cronograma e eficiência na gestão dos recursos públicos, embora o período avaliado não reflita integralmente a execução anual prevista.

#### 3.4.2. O orçamento alocado para o programa está sendo suficiente para a execução das atividades planejadas?

Quanto a capacidade de suficiência do orçamento, 45,5% das setoriais concluem está sendo parcialmente suficiente para execução das atividades, enquanto 42,4% afirmam ser suficiente e apenas 12,12% declaram que o orçamento é insuficiente (Gráfico 15).

Gráfico 15 O orçamento alocado para o programa está sendo suficiente para a execução das atividades planejadas? (%)



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
■ Sim	1101 – 19204 – 31201 – 26201 – 20102 – 25250 – 33209 – 20203 – 6101 – 38101 – 20101 – 12101 – 5101
■ Parcialmente	21202 – 19101 – 21101 – 35204
■ Não	9202 – 25202 – 23101 – 21201 – 31204 – 29204 – 32205 – 19202 – 22208 – 33201 – 21205 – 9201 – 24101 – 10101 – 34201

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

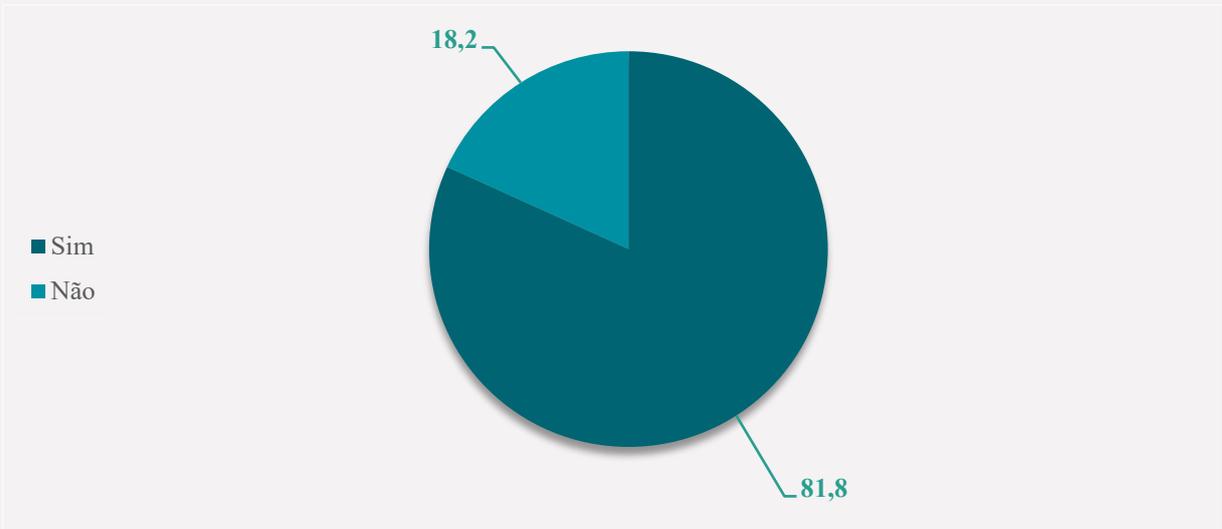
A análise da suficiência orçamentária para execução das atividades planejadas revela que 42,4% das setoriais consideram os recursos alocados totalmente adequados às demandas programadas. Contudo, as demais unidades, que avaliam o orçamento como parcialmente suficiente ou insuficiente, sinalizam a necessidade de readequação de recursos ou realocação interna, refletindo possíveis dissonâncias entre planejamento e execução. A constante revisão dos instrumentos orçamentários mostra-se, portanto, essencial para mitigar discrepâncias e assegurar que as alocações financeiras estejam estritamente alinhadas com as atividades implementadas, reforçando a importância do acompanhamento técnico contínuo.

#### 3.4.3. Houve necessidade de readequação orçamentária (realocação de recursos, suplementações etc.)?

Ao abordar sobre a readequação orçamentária, 81,8% das setoriais concordou haver necessidade de realocação e/ou suplementação, contrapondo com 18,2%, as quais apontaram não ter necessidade para readequação (Gráfico 16).

De acordo com esse item e o item 4.4.2, pode-se compreender que mesmo o orçamento sendo suficiente houve necessidade de readequação orçamentária para atender as demandas exigidas.

Gráfico 16 Houve necessidade de readequação orçamentária (realocação de recursos, suplementações etc.)? (%)

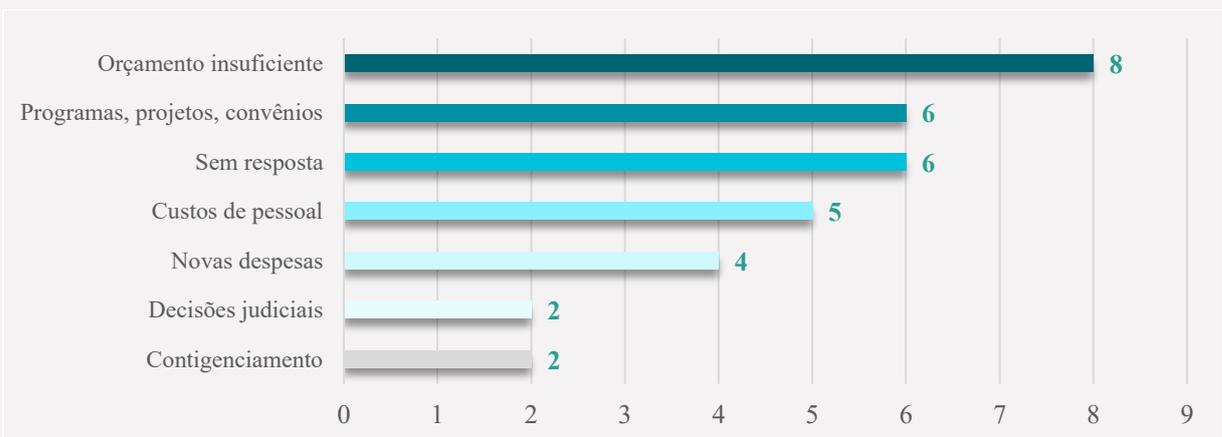


Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
■ Sim	9202 – 25202 – 1101 – 21201 – 31204 – 31201 – 26201 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 22208 – 33201 – 25250 – 21205 – 25201 – 20203 – 38101 – 19101 – 20101 – 10101 – 21101 – 34201
■ Não	23101 – 19204 – 19202 – 33209 – 6101 – 12101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

Os motivos elencados para tal readequação ajuda a entender a situação. O orçamento insuficiente (8 setoriais) mostrou sendo a maior causa de readequação, seguido de programas, projeto e convênios (6 setoriais) e sem respostas (6 setoriais), logo, aparece custo de pessoal (5 setoriais), novas despesas (4 setoriais), contingenciamento (2 setoriais) e decisões judiciais (2 setoriais), (Gráfico 17).

Gráfico 17 Se a resposta anterior for sim, qual foi o motivo?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

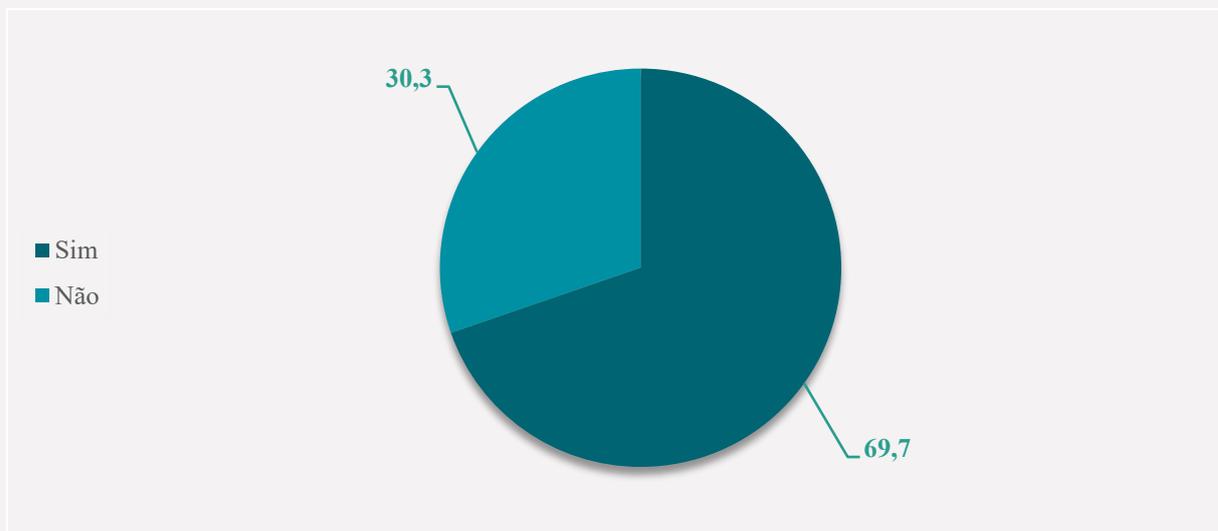
Diante dos números, é possível analisar que aquelas setoriais que optaram “sem resposta” responderam que não houve necessidade de readequação. As demais respostas convergem para aumento de recurso para atender as demandas estabelecidas.

Sabendo que o “orçamento insuficiente” recebeu mais respostas, é necessário pontuar novamente a atenção para análise detalhada de cada plano, objetivos e metas de cada setoriais para evitar ocorrências inesperadas, não apenas orçamento insuficiente, nos próximos anos de PPA, objetivando aproximar a esfera orçamentaria para a realidade das atividades.

### 3.4.4. O saldo orçamentário atual é suficiente para completar as ações previstas para o ano?

O gráfico 18 revela que 69,7% das setoriais avaliam suficiente o saldo orçamentário atual, ao passo que 30,3% discordam ser suficiente. Essa análise revela que o orçamento, isto é, aquilo que foi planejado, resultou que mais da metade pôde se concretizar (69,7%), enquanto os 30,3% não conseguiu se efetuar de acordo com o que se planejou.

Gráfico 18 O saldo orçamentário atual é suficiente para completar as ações previstas para o ano? (%)



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
■ Sim	9202 – 25202 – 1101 – 23101 – 19204 – 31201 – 26201 – 29204 – 20102 – 22208 – 33201 – 33209 – 21205 – 25201 – 20203 – 6101 – 38101 – 20101 – 10101 – 12101 – 34201 – 5101
■ Não	21201 – 31204 – 32205 – 21202 – 19202 – 9201 – 19101 – 24101 – 21101 – 35204

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

O cenário atual demonstra que o saldo orçamentário disponível é insuficiente para garantir a conclusão das ações previstas até o final de 2024, exigindo readequações imediatas, como realocações internas ou suplementações, para evitar a interrupção de programas estratégicos. Essa limitação reflete distorções entre o planejamento inicial e a execução real,

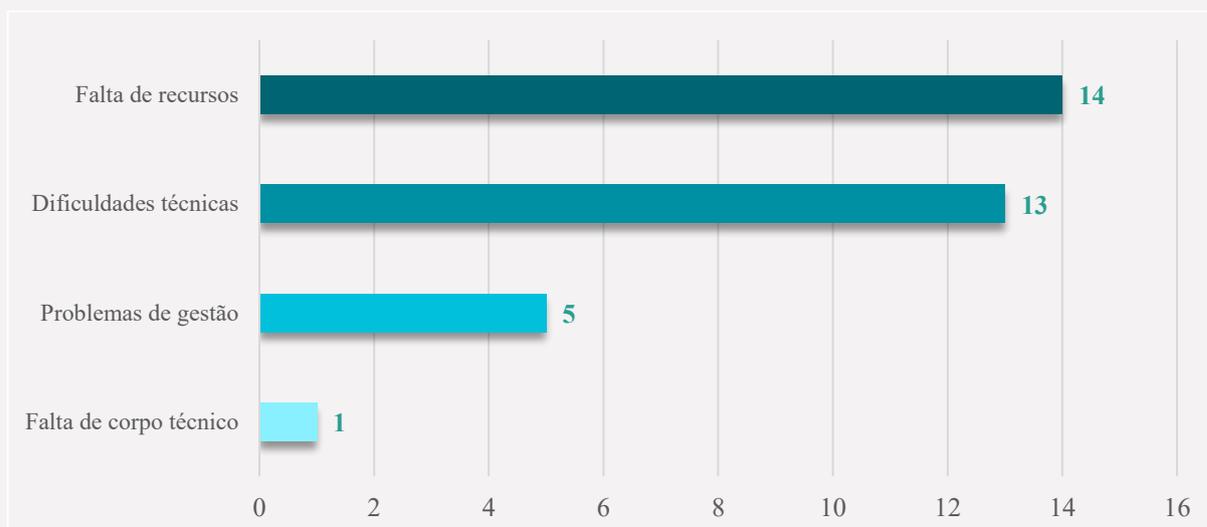
reforçando a necessidade de maior precisão técnica na elaboração dos próximos orçamentos, com alinhamento rigoroso entre metas, cronogramas e projeções financeiras, a fim de assegurar continuidade operacional e otimização dos recursos públicos.

### 3.4.5. Quais os principais desafios enfrentados durante a execução das ações do programa?

Ao abordar as dificuldades para efetuar as ações do programa, elenca-se como maior desafio a falta de recursos, acusado por 14 setoriais, as dificuldades técnicas foram apontadas como entrave por 13 setoriais, os problemas de gestão foram optados por 3 setoriais e a falta de corpo técnico por 1 setorial (Gráfico 19).

Assim, pode-se confirmar em mais este item que a dificuldade mais recorrente através das respostas obtidas é a falta de recurso.

Gráfico 19 Quais os principais desafios enfrentados durante a execução das ações do programa?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	21201 – 29201 – 32205 – 21202 – 19202 – 33201 – 33209 – 6101 – 9201 – 19101 – 24101 – 12101 – 34201 - 35204
	9202 – 1101 – 23101 – 21201 – 19204 – 26201 – 22208 – 21205 – 25201 – 38101 – 20101 – 10101 - 5101
	31201 – 20102 – 25250 – 20203 - 21101
	25202

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

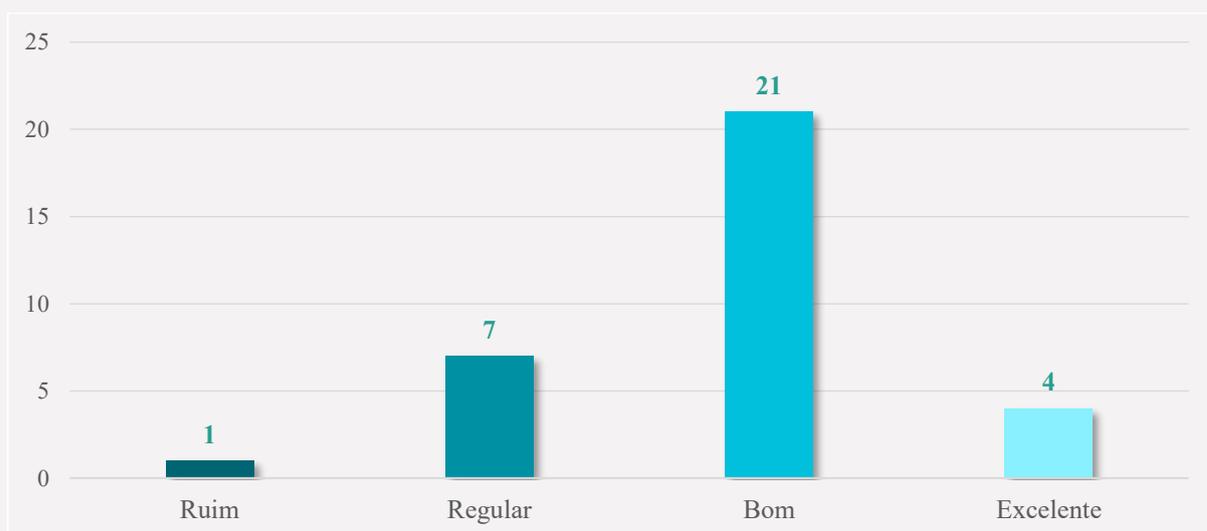
Os principais desafios enfrentados durante a execução das ações do programa consolidam-se em duas dimensões críticas: a insuficiência de recursos, apontada por 15 setoriais, como o entrave central e as dificuldades técnicas, mencionadas por 14 setoriais, seguidas por problemas de gestão (3 setoriais) e escassez de corpo técnico (1 setorial). Essa

predominância da limitação orçamentária e operacional, expõe uma vulnerabilidade estrutural que compromete a eficácia das políticas públicas, demandando não apenas revisões pontuais, mas uma reavaliação profunda do modelo de alocação de recursos e do suporte técnico oferecido às setoriais, com ênfase no planejamento preventivo e na capacitação institucional.

### 3.4.6. Considerando os recursos, o tempo e os resultados até agora, como você avaliaria a execução deste programa?

Esse tópico foi desenvolvido com objetivo de gerar uma autoavaliação por parte das setoriais, sem qualquer interferência ou parâmetros pré-estabelecidos. O gráfico 20 mostra que a execução do programa foi considerada bom por 21 setoriais, regular obteve 7 respostas, foi apontado como excelente por 4 setoriais e apenas 1 setorial considerou a execução ruim.

Gráfico 20 Considerando os recursos, o tempo e os resultados até agora, como você avaliaria a execução deste programa?

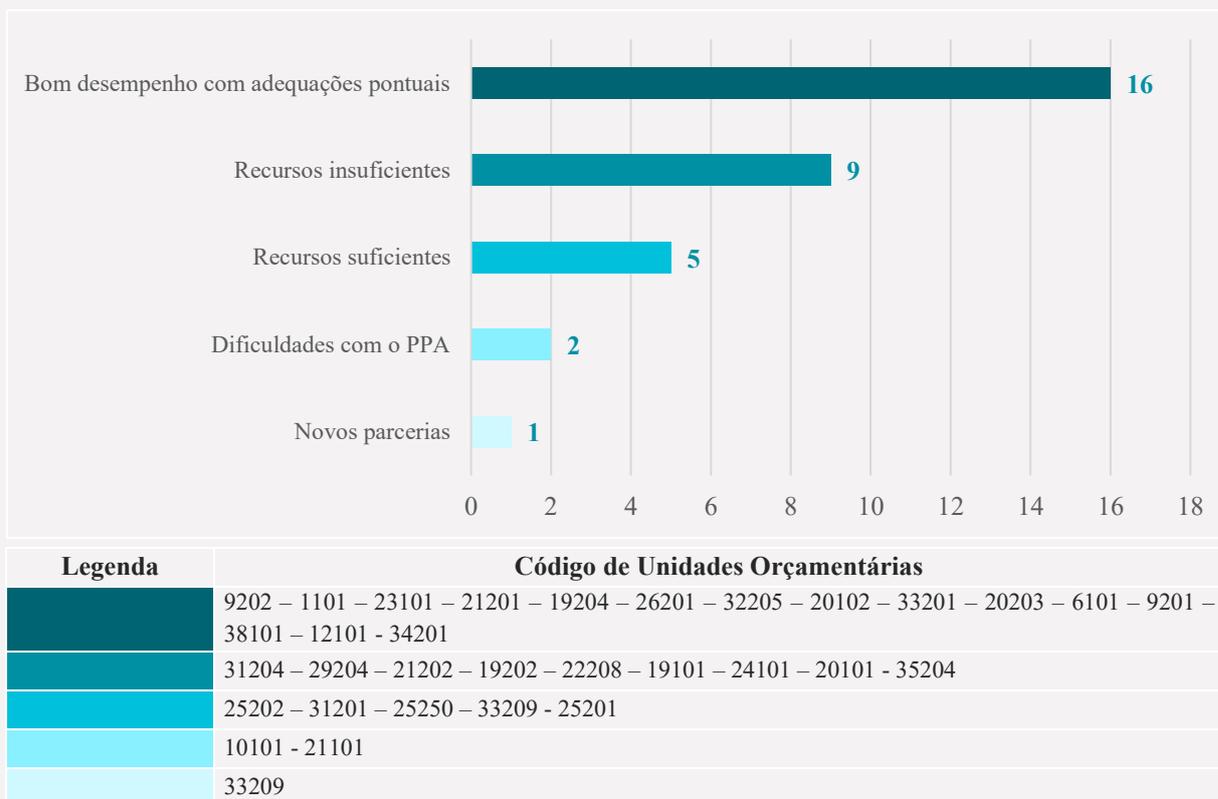


Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	21101
	23101 – 26201 – 20102 – 38101 – 19101 – 24101 - 35204
	9202 – 25202 – 1101 – 19204 – 31204 – 31201 – 32205 – 21202 – 19202 – 22208 – 33201 – 25250 – 33209 – 21205 – 25201 – 20203 – 6101 – 9201 – 20101 – 10101 - 34201
	21201 – 29204 – 12101 - 5101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

As justificativas para a execução se dividiram entre: Bom desempenho com adequações pontuais (16 setoriais), Recursos insuficientes (9 setoriais), dificuldade com o PPA (2 setoriais), Novos projetos (1 setorial), Recursos suficientes (5 setorial).

Gráfico 21 Justifique a resposta anterior



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

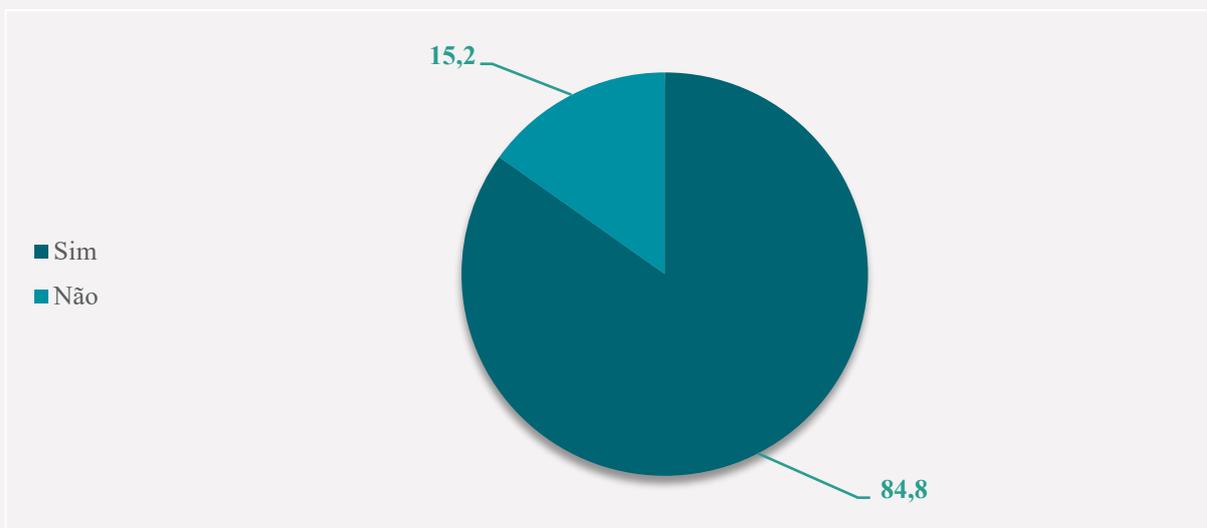
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

As justificativas expõem nuances críticas: enquanto 16 setoriais atribuem o bom desempenho à efetividade com adequações pontuais, 10 unidades reiteram a insuficiência de recursos como limitante central, e 5 citam dificuldades de alinhamento com o PPA. Esse cenário evidencia que, apesar dos avanços, vulnerabilidades operacionais e orçamentárias persistem, reforçando a necessidade de maior flexibilidade no planejamento e mecanismos ágeis de adaptação para garantir que os objetivos estratégicos sejam alcançados mesmo diante de imprevistos.

#### 3.4.7. Já ocorreu entregas para o público-alvo do programa?

Em relação às entregas feitas ao público-alvo do programa, como indicado no gráfico 22, a grande maioria das setoriais, representando 84,8%, confirmou que já realizaram entregas até o momento. No entanto, 15,2% das setoriais informaram que ainda não realizaram entregas ao público-alvo.

Gráfico 22 Já ocorreu entregas para o público-alvo do programa? (%)



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
■ Sim	9202 – 25202 – 1101 – 23101 – 19204 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 32205 – 21202 – 20102 – 22208 – 33201 – 25250 – 21205 – 20203 – 6101 – 9201 – 38101 – 19101 – 24101 – 20101 – 10101 – 12101 – 21101 – 5101 – 352504
■ Não	21201 – 19202 – 33209 – 25201 – 34201

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

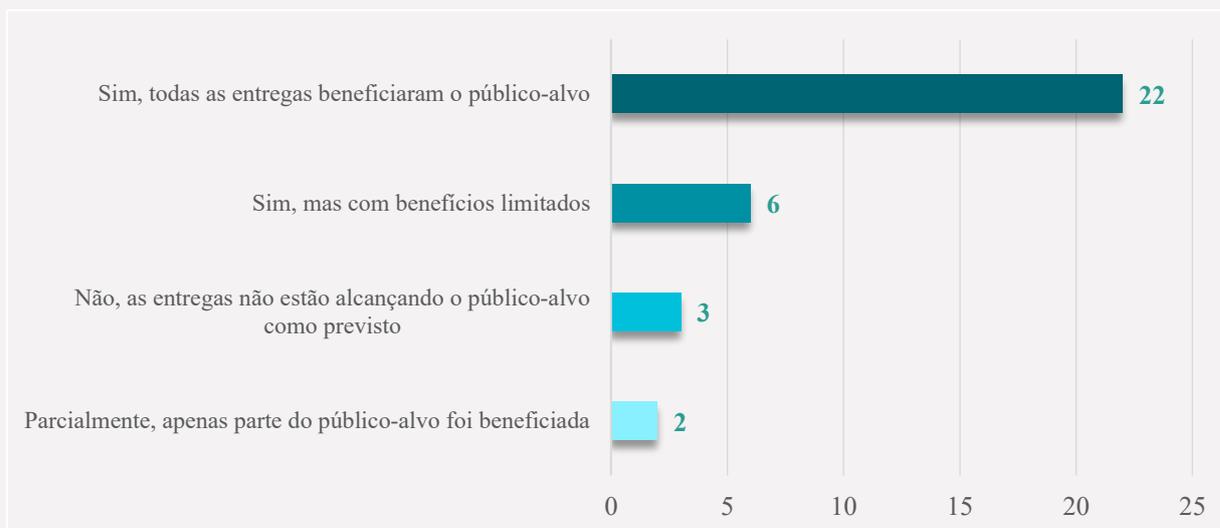
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Os resultados demonstram expressiva efetividade na entrega de benefícios ao público-alvo, o que valida o alinhamento estratégico e a operacionalização do programa. Contudo, os 15,2% restantes, que ainda não realizaram entregas, exigem avaliação imediata para identificar se decorrem de entraves operacionais, necessidade de realinhamento de prazos ou insuficiência de recursos.

#### 3.4.8. As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa?

Ainda sobre as entregas, o gráfico 23 mostra que 22 setoriais afirmaram que todas as entregas beneficiaram o público, 6 setoriais indicaram que beneficiam, mas com limitações, 3 setoriais apontam que as entregas não estão alcançando como previsto e 2 setoriais confirmam a entrega parcialmente.

Gráfico 23 As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	9202 – 1101 – 19204 – 31204 – 31201 – 26201 – 29204 – 21202 – 20102 – 22208 – 33201 – 25250 – 21205 – 20203 – 9201 – 19101 – 24101 – 20101 – 10101 – 12101 – 5101 - 35204
	25202 – 21201 – 32205 – 33209 – 6101 - 38101
	19202 – 25201 - 34201
	23101 - 21101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

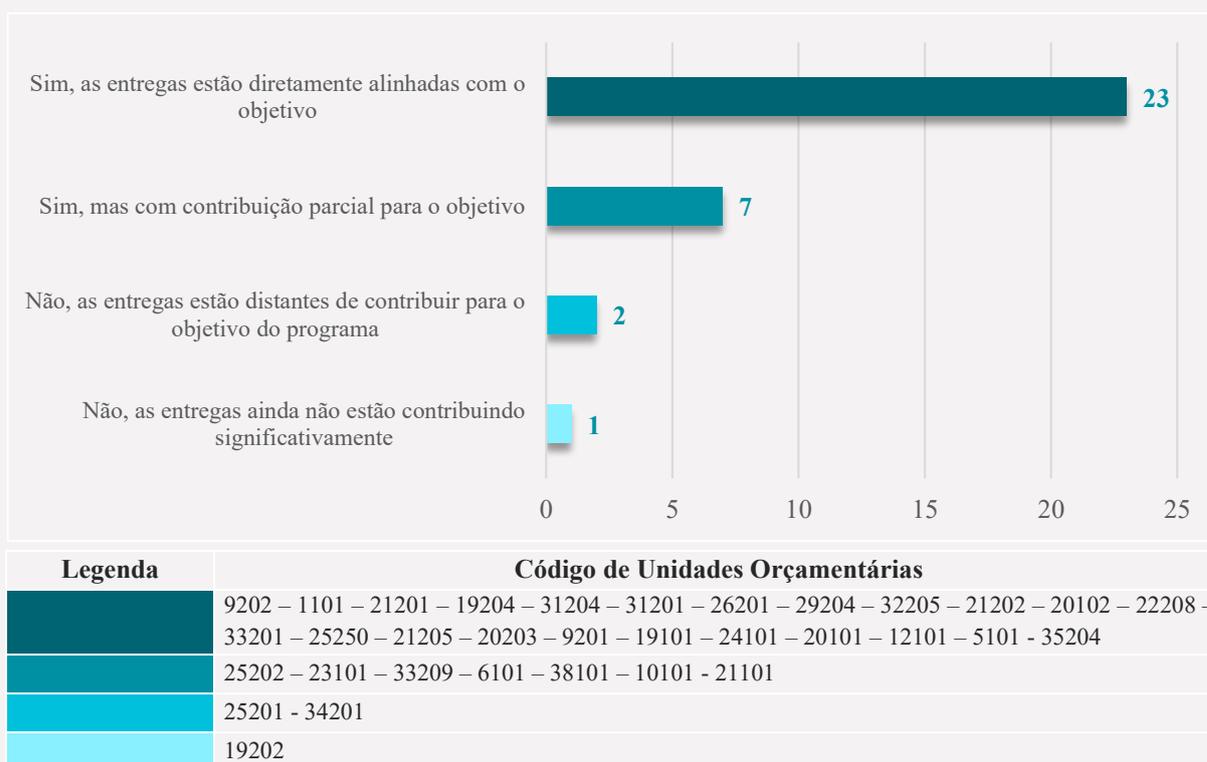
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Os dados revelam que a maioria das entregas impacta positivamente o público-alvo, com 22 setoriais confirmando benefício integral das ações executadas, refletindo efetividade na materialização das políticas públicas. Entretanto, 11 setoriais (6 com benefícios limitados, 3 com não alcance do previsto e 2 parciais) expõem lacunas críticas de execução, demandando análise imediata sobre obstáculos como deficiência na focalização, inadequação de escopo ou barreiras operacionais.

#### 3.4.9. As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo do programa?

Nesse tópico compreende-se as entregas como sendo os resultados práticos das ações para a sociedade, e como estes, estão contribuindo para que o objetivo do programa seja atingido. Desse modo, como explanado no gráfico 24, constatou-se que 23 setoriais responderam que as entregas estão contribuindo para o alcance e estão diretamente alinhadas com objetivo do programa, 7 setoriais concordaram estar contribuindo, mas de forma parcial e 3 setoriais indicaram não estão contribuindo e as entregas estão distantes do objetivo do programa.

Gráfico 24 As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo do programa?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A análise demonstra que a maioria das entregas está efetivamente alinhada com os objetivos estratégicos do programa. No entanto, as demais respostas revelam lacunas críticas na execução, indicando distorções entre ações realizadas e resultados esperados. Esses casos exigem revisão dos processos de planejamento e operacionalização, com realinhamento de metodologias, redefinição de indicadores de efetividade e fortalecimento da governança para garantir que 100% das entregas gerem impacto tangível e aderência plena aos objetivos institucionais.

#### 3.4.10. Quais oportunidades ou boas práticas foram identificadas durante a execução do programa?

Para esse questionamento, deixou-se campo aberto para explanação de oportunidades e boas práticas que foram identificadas durante a execução do programa, bem como apresentado na tabela 3.

Entre as respostas elencadas, destaca-se a melhora na eficácia da gestão e em consequência a resolução e execução das atividades como também na entrega dos resultados para a sociedade. Assim, percebe-se a importância que o processo de planejamento é essencial

para alcançar respostas mais concretas e eficientes, permitindo a preparação de planos futuros a partir da realidade presente.

*Tabela 3 Quais oportunidades ou boas práticas foram identificadas durante a execução do programa?*

Nº	RESPOSTAS
01	O atendimento ao Público e a resolução das demandas
02	Através da otimização dos roteiros para a realização das inspeções sanitárias
03	Garantir governança, transparência, participação popular, e controle social na Paraíba, a fomentação do Poder Legislativo, o aprimorando os mecanismos de sistematização de publicação dos diplomas legais, entre outras
04	Governança efetiva, principalmente no quesito alinhamento das contratações ao planejamento estratégico da corporação, em suas perspectivas de crescimento e aprendizado e perspectiva de recursos
05	oportunidade de melhorar o monitoramento na execução do programa
06	Melhoria na comunicação afim de mitigar as conduções dos processos de execução dos programas
07	Uso adequado recursos disponíveis
08	Melhoria na qualidade de vida da população e mobilidade Urbana
09	A Gestão de Educação para o Trânsito com o apoio da direção do Detran, com fins de reduzir a taxa de mortalidade no trânsito. Intensificando as ações de campanhas, fiscalização e educação na escola, fazendo com que as metas previstas fossem superadas e as ações foram ampliadas para novos públicos
10	Oportunidade de expansão dos negócios e fontes de receita para a EPC
11	Controle zoofitossanitário, material genético disponibilizado, feiras da agricultura familiar municipais aumentadas com oportunidade de vendas dos produtos, difusão de tecnologia em eventos técnicos, ações de crédito orientado e cadastro ambiental rural, participação em proposta voltada ao meio ambiente, integração de atividades junto às associações socioprodutivas rurais e prefeituras municipais, atuação junto aos cartórios para registro de títulos de posse de terra
12	O aumento do fluxo turístico incrementando o setor de serviços, gerando emprego e renda
13	Reconhecimento por parte dos capacitados
14	Executamos os programas da ESPEP por meio dos recursos do FDRH
15	Foram identificadas oportunidades em relação à meta de emissão de carteiras de Passe Livre e CIPTEA. Por conta da implantação do Sistema Digital de acesso ao Passe Livre, houve redução do tempo de espera da entrega da carteira ao usuário e otimização de recursos
16	Observou-se uma amplitude da visão geral entre o planejamento e as execuções, gerando subsídios para melhorar ou rever algumas ações dentro do que propõe cada objetivo
17	Foi identificada a oportunidade de expansão do programa através do aumento das entregas, uma vez que as demandas e anseios da população pelo programa existem
18	execução da semana do Patrimônio
19	O fortalecimento do processo de registro vem contribuindo para redução do tempo para abertura, alteração ou baixa de uma empresa, e para integração dos municípios e órgãos e estaduais à JUCEP para melhor os processos de licenciamento

20	Prospectamos a venda de um dos frutos das nossas TT, o Stent Farmacológico Coronariano para a SES-PB. Estamos realizando pesquisa com 10.000 mulheres paraibanas comparando o teste Papanicolau ao PCR Multiplex desenvolvido pela parceria LIFESA/GENETIC, para rastreamento do câncer de colo de útero
21	Maior divulgação na mídia aberta da campanha "Nota Cidadã"
22	Não identificamos
23	Celeridade na concessão dos benefícios de acordo com a lei
24	Implementação de tecnologia e melhoria do controle dos dados estatísticos
25	Mudança de Cultura, mais eficiência e eficácia no trabalho, há maior correção por parte dos sistemas já implementados
26	Sem informações suficientes para a questão
27	Acompanhamento diário, semanal, mensal e anual da arrecadação. Melhoria contínua dos processos de trabalho buscando atuar na dimensão do esforço por meio da economicidade, excelência e execução e na dimensão dos resultados buscando agir com eficiência, eficácia e efetividade
28	Metas estabelecidas que foram superadas já no primeiro ano
29	Melhor gestão
30	Oportunidades de atingir as metas pela transversalidade de ações, mas as dificuldades em estabelecer os diálogos com a gestão a respeito, deixam tais oportunidades só no campo das ideias
31	As ações da SUDEMA buscam a interação do público com o meio ambiente, dessa forma são identificadas as boas práticas com o meio ambiente, no seu cuidado e proteção
32	Personalização: Oferecer capacitações personalizadas, considerando as necessidades específicas de cada grupo de servidores. Metodologias ativas: Utilizar metodologias ativas de aprendizagem, como estudo de casos, jogos de simulação e trabalhos em grupo. Avaliação contínua: Realizar avaliações contínuas do impacto das capacitações no desempenho dos servidores. Reformas e construções: Planejamento detalhado: Elaborar projetos detalhados, com especificações técnicas e cronogramas rigorosos. Sustentabilidade: Priorizar soluções sustentáveis, como a utilização de materiais ecológicos e a adoção de tecnologias eficientes em termos de consumo de energia. Aquisições de equipamentos de TI: Padronização: Adotar padrões técnicos e de segurança para os equipamentos adquiridos. Manutenção: Estabelecer um plano de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos. Integração: Garantir a integração dos novos equipamentos com os sistemas existentes
33	Número de alunos matriculados e concluintes satisfatório com a meta

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### **Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN**

A execução do programa permitiu identificar oportunidades estratégicas e boas práticas significativas, com destaque para: avanços em eficiência operacional (otimização de rotinas, controle zoofitossanitário, celeridade na concessão de benefícios); inovação tecnológica e digitalização (implementação de sistemas digitais, integração de plataformas, uso de metodologias ativas em capacitações); fortalecimento da governança (transparência, participação social, alinhamento entre contratações e planejamento estratégico); e impacto

social tangível (expansão de programas demandados pela população, geração de emprego e renda, redução de mortalidade no trânsito). Essas práticas não apenas potencializaram os resultados diretos, como também estabeleceram benchmarks para replicação em ciclos futuros, reforçando a importância do planejamento adaptativo e da documentação sistemática de lições aprendidas. Contudo, é crucial institucionalizar tais experiências por meio de protocolos formais, garantindo sua sustentabilidade e ampliação escalável.

### 3.4.11. Quais ajustes ou melhorias você sugere para os próximos períodos de M&A?

A participação direta com as setoriais é uma etapa importante, é o momento de escuta e aprimoramento dos próximos passos do planejamento. Portanto, foi elaborado a questão que permitiu que as unidades pudessem sugerir melhorias para os próximos M&A, na tabela 4 estão todas as sugestões colhidas do recorte amostral utilizado.

De acordo com as respostas obtidas é considerado como necessário os encontros contínuos para explanação dos resultados parciais e concluídos, revisão e correção das atividades das setoriais, aprimoramento de aplicação de M&A, a fim de perpetuar a transparência e eficácia de cada processo exigido para obter e entregar bons resultados para a sociedade.

*Tabela 4 Quais ajustes ou melhorias você sugere para os próximos períodos de M&A?*

Nº	RESPOSTAS
01	Realização de mais workshop para um melhor entendimento e integração das propostas
02	Realização de concurso público para a contratação de inspetores sanitários, visando suprir a crescente demanda de serviços
03	Continuar com a medidas adotadas nesse Monitoramento e Avaliação. Sendo estas medidas são muito importantes para a eficácia e eficiência de todo processo de gestão dos orçamentos
04	Encontros periódicos, a fim de que a DIPLAN exponha as dificuldades encontradas no monitoramento. Isso vai fazer com que o monitoramento dos setoriais sejam efetivos. Quando se padroniza a metodologia, facilita a coleta e interpretação fidedigna dos resultados. Montagem de um calendário para que possamos ter algo que norteie os setoriais dos períodos que devem ser reavaliados as metas
05	Mais capacitação
06	Melhoria da governança nos investimentos de TIC (tecnologia da informação e comunicação), no que tange as integrações entre a CODATA e os demais órgãos do estado
07	Disponibilidade de cursos e/ou treinamentos mais detalhados das ferramentas de Monitoramento e Avaliação
08	Um detalhamento maior em relação aos resultados
09	Sem sugestões
10	Acredito que o M&A está executando bem sua função
11	Aumentar os convênios junto aos órgãos financiadores. Propor a contratação de pessoal e de bolsistas de nível superior

12	Dar continuidade às pesquisas atualmente desenvolvidas, divulgação, assim como um maior aporte no tocante aos recursos financeiros
13	Mais tempo para nos prepararmos e fazer o levantamento dos dados
14	Como o FDRH tem o objetivo de capacitar/treinar os servidores do Estado da Paraíba, foi sugerido ao Comitê Gestor da ESPEP alocar o orçamento e recursos financeiros referentes as despesas de contratos, material de consumo e permanente, bem como prestação de serviços com Pessoa Jurídicas para a ESPEP através da FONTE 500/501
15	Sugerimos que seja marcada uma reunião com os órgãos após a entrega dos monitoramentos para discussão e melhoramentos para os próximos períodos de M&A
16	Colaboração para criar indicadores que reflitam melhor cada ação
17	A intensificação da conscientização sobre a importância do monitoramento e avaliação para o alcance das metas, assim ampliando as ferramentas de mensuração destas
18	Indicadores
19	Sugiro fazer a solicitação dessa monitoria e avaliação do PPA via ofício aos chefes de cada órgão, pois assim eles verão a importância de se cumprir as metas do programa para chegar ao objetivo desejado
20	A implantação e uso dos Stents pelo Governo da Paraíba, pode abrir o mercado do Ministério da Saúde. A validação dos testes
21	Formação e capacitação dos Gestores responsáveis pelos órgãos, além da equipe técnica
22	Sem sugestão
23	Interessante observar as atividades de cada órgão e que a pesquisa seja direcionada para essa finalidade
24	Incentivo para participação da alta administração/ordenadores de despesas
25	Reunião com os Secretários e envolvê-los com a necessidade do Monitoramento e da Avaliação do PPA, a partir deles as equipes se envolvam. Foi muito difícil essa fase
26	Aumento do limite dos recursos disponibilizados para o Órgão e tempo hábil para a coleta de todas as informações
27	Que as trocas de informação entre os órgãos centrais e as demais seja realizada com a máxima tempestividade
28	Realizar um monitoramento semestral, tendo em vista que a maioria das metas estabelecidas demandam tempo para a sua execução, além disso, colocar o olhar não só sob as metas, mas principalmente sob os indicadores
29	Continuar a manutenção
30	Alinhamento GESTÃO e EXECUÇÃO, não há um diálogo comprometido, parece que a gestão desconhece o que ela própria fixou no PPA
31	Sem sugestões
32	O monitoramento pode ser mantido
33	Utilizar de mais casos práticos para um entendimento maior do monitoramento e avaliação do PPA

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

As sugestões das setoriais para aprimorar os próximos ciclos de Monitoramento e Avaliação (M&A) convergem para a necessidade de maior integração, capacitação e estruturação metodológica. Destacam-se como prioridades: a realização de workshops e

capacitações contínuas para uniformizar a compreensão dos instrumentos de planejamento; a criação de um calendário estruturado de reuniões e entregas; o fortalecimento da governança com maior envolvimento da alta administração e ordenadores de despesas; e o desenvolvimento de indicadores mais precisos que reflitam realisticamente o impacto das ações. Além disso, evidencia-se a demanda por maior diálogo entre gestão e execução, suprimento de recursos humanos (via concursos) e financeiros, e a institucionalização de processos ágeis de revisão e correção de rumos. Essas melhorias são fundamentais para transformar o M&A em uma ferramenta estratégica e não apenas burocrática, assegurando que os resultados efetivamente orientem a otimização de políticas públicas e a entrega de valor à sociedade.

#### **4. Resultado do Monitoramento e Avaliação dos Programas**

Os programas temáticos refletem a agenda de governo organizada pelos temas das políticas públicas e orienta as ações governamentais. Estes se encontram na dimensão tática, fase em que é identificado as direções mais assertivas para tomar e atingir os objetivos.

É através dos indicadores que é possível acompanhar o desenvolvimento do programa, são eles que auxiliam no monitoramento dos objetivos definidos, avaliam a eficiência e a eficácia das atividades do programa. Por isso a escolha do indicador é substancialmente importante, pois ele retrata a realidade do objetivo, por meio de taxas, índices, percentuais e coeficientes.

Desse modo, a constante revisão dos indicadores é necessária para garantir a consolidação dos objetivos e logo, verificar se o programa está no caminho certo. Os questionários entregues vieram com esta função, de revisar cada etapa do planejamento, buscando reduzir, no início, erros que podem refletir mais riscos no futuro para a interpretação das políticas públicas.

Portanto, o questionário propõe visitar cada elemento que interfere direta ou indiretamente no diagnóstico do programa, tais como indicadores, execução do orçamento, alocação de recursos e ajustes no planejamento.

Para o recorte de análise da situação dos programas, optou-se utilizar apenas o programa de Gestão Dinâmica e Eficiente (5001), como piloto, que apresentou maior número de respostas pelas setoriais que o compõe.

#### 4.1. Programa 5001: Gestão Dinâmica e Eficiente

**EIXO I: PARAÍBA EM BOA GOVERNANÇA** - Práticas Democráticas e de Gestão de Governança Pública.

**DIRETRIZ:** Garantir GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO POPULAR e CONTROLE SOCIAL na Paraíba.



**PÚBLICO - ALVO:** População do Estado da Paraíba; Órgãos da Adm. Direta e Indireta do Estado da Paraíba.

*Tabela 5 Lista de Indicadores - Programa 5001: Gestão Dinâmica e Eficiente*

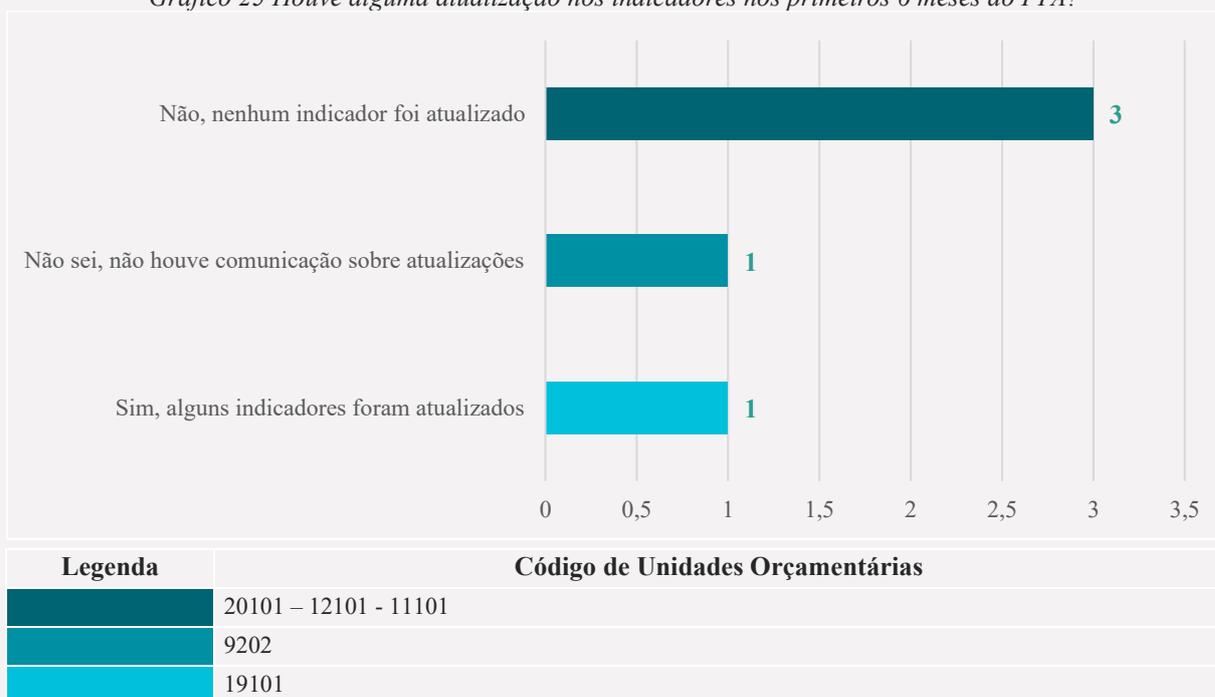
Nº	INDICADORES
01	Variação real da arrecadação dos impostos deflacionado pelo IPCA
02	Incremento das capacitações da ESAT
03	Câmara de transação e conciliação tributária - CTCT implantada
04	Movimentação de Bens Móveis
05	Lei Complementar
06	Índice de recuperação da dívida ativa
07	Número de imóveis regularizados
08	Tempo médio de resposta às solicitações
09	Percentual de resolutividade das reclamações dos consumidores de energia elétrica na Paraíba
10	Percentual de participação dos servidores em treinamentos realizados
11	Auditorias e consultorias
12	Implementação unidades setoriais de controle interno e gestão riscos
13	Monitoramento conformidade licitações, contratos, convênios, transparência/integridade
14	Monitoramento cumprimento mensal de cinco indicadores da gestão fiscal
15	Monitoramento indicadores da qualidade da informação contábil
16	Pontos de função
17	Capacidade instalada
18	Unidades de serviço de computação em nuvem (USN)
19	Implementação de ferramentas de gestão de TIC
20	Redução do número de efetividade dos ataques cibernéticos
21	Avaliação da Massa Documental Acumulada na Secretaria de Estado da Administração – SEAD/PB
22	Sustentação, manutenção e desenvolvimento de novas funcionalidades dos sistemas da SEAD
23	Implantação de uma Plataforma de Interoperabilidade para prover acesso e transparência ao cidadão
24	Inserção de Repositório Arquivístico Digital para Modernização Governamental no Estado da Paraíba
25	Modernização e Reestruturação das Diretorias na Secretaria de Estado da Administração
26	Criação de Unidades Setoriais de Gestão de Processo e Regras de Negócio para disseminar cultura de gerenciamento de processos nas Unidades Setoriais

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

#### 4.1.1. Houve alguma atualização nos indicadores nos primeiros 6 meses do PPA?

Do recorte amostral coletado, 5 setoriais correspondentes do programa 5001, responderam o formulário, 3 respostas indicaram que não, nenhum indicador foi atualizado, 1 comunicou que alguns indicadores foram atualizados e 1 apontou que não sabia, e não houve comunicação sobre atualizações.

Gráfico 25 Houve alguma atualização nos indicadores nos primeiros 6 meses do PPA?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

Para aqueles que responderam “Sim, alguns indicadores foram atualizados”, havia um campo aberto para se pudesse especificar os indicadores e valores atualizados. A Unidade Orçamentária 19101, foi a única que respondeu. Trazendo as atualizações a seguir:

- Capacitação e eventos de Governo Digital para servidores que fazem parte da Rede - **Valor Referencia (24) e Valor Final do PPA (76).**

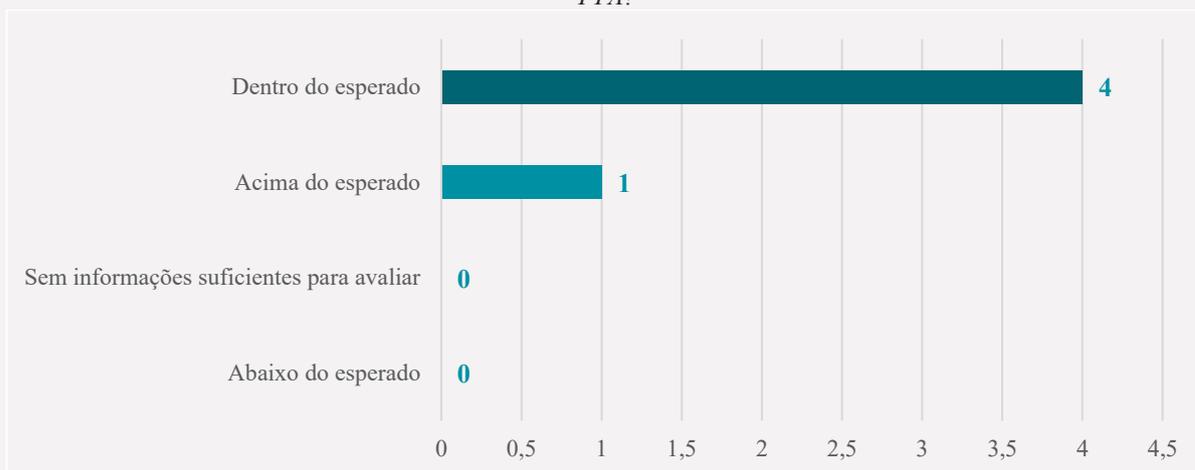
#### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A análise da atualização dos indicadores nos primeiros seis meses de execução do PPA revela uma significativa fragilidade no ciclo de monitoramento. Do universo de setoriais do programa 5001, apenas uma unidade confirmou a atualização parcial de indicadores, enquanto três declararam nenhuma atualização e uma demonstrou desconhecimento sobre o processo, evidenciando subutilização dos instrumentos de avaliação e deficiência na comunicação institucional.

#### 4.1.2. Como os indicadores estão se comportando em relação ao esperado para os primeiros 6 meses do PPA?

Em relação ao comportamento dos indicadores nos primeiros 6 meses, das 5 setoriais 4 apontaram que estão dentro do esperado e 1 indicou estar acima do esperado, compondo um panorama favorável do desempenho dos indicadores.

Gráfico 26 Como os indicadores estão se comportando em relação ao esperado para os primeiros 6 meses do PPA?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	12101 – 19101 – 11101 - 9202
	20101 -

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

#### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Esse resultado positivo reflete tanto a adequação das métricas originalmente propostas quanto o impacto das revisões técnicas realizadas durante o ciclo, conforme identificado no tópico 5.1.1. A consistência nos dados reforça que a atualização e o refinamento contínuo dos indicadores são práticas essenciais para garantir precisão na mensuração do progresso e eficácia na gestão do programa.

#### 4.1.3. Os indicadores estão refletindo o progresso das metas estabelecidas no programa do PPA?

Do total de respostas, 3 afirmaram que os indicadores estão refletindo parcialmente o progresso das metas e 2 setoriais dizem refletir totalmente o progresso de suas metas. Os resultados condizem com os itens anteriores que também certificam um desenvolvimento favorável dos indicadores.

Gráfico 27 Os indicadores estão refletindo o progresso das metas estabelecidas no programa do PPA?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

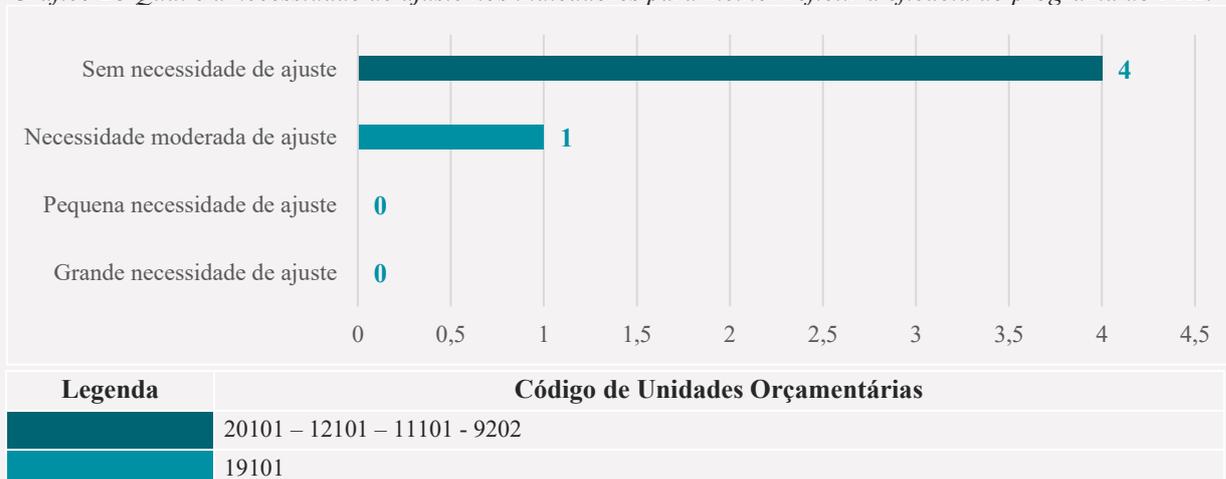
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

O cenário indica que, embora a maioria das métricas capture direcionalmente o desenvolvimento do programa, aperfeiçoamentos metodológicos são necessários para garantir precisão e completude na mensuração, alinhando-se aos itens anteriores que já sinalizavam a necessidade de revisão técnica contínua. A predominância de respostas positivas (parciais ou totais) confirma que a seleção inicial de indicadores foi adequada, porém a consolidação de um ciclo estruturado de validação semestral é crucial para transformar dados em insights acionáveis e assegurar que os resultados efetivamente espelhem a realidade executiva.

#### 4.1.4. Qual é a necessidade de ajuste nos indicadores para melhor refletir a eficácia do programa do PPA?

A partir do total das respostas, 4 setoriais apontaram não haver necessidade de ajuste nos indicadores e somente 1 indicou a necessidade moderada de ajuste.

Gráfico 28 Qual é a necessidade de ajuste nos indicadores para melhor refletir a eficácia do programa do PPA?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

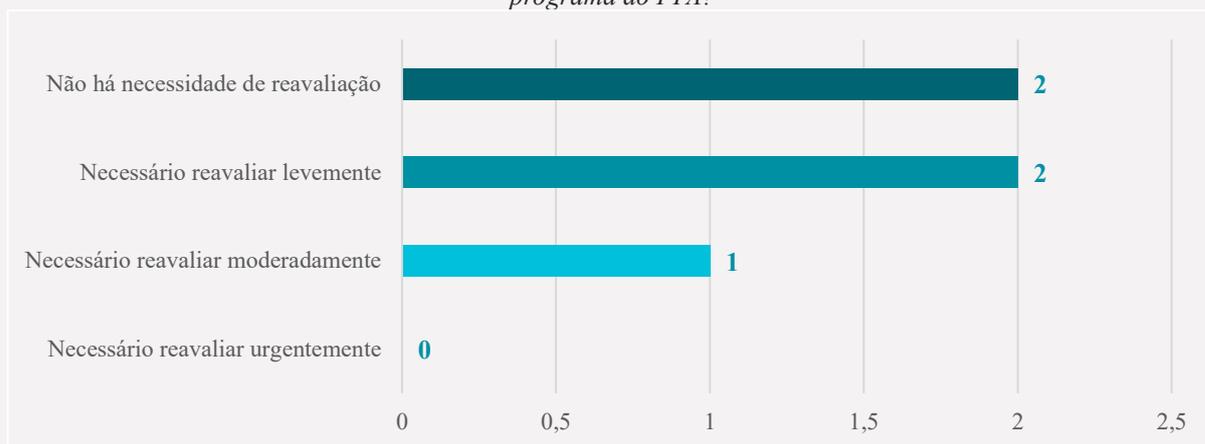
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A avaliação sobre a necessidade de ajustes nos indicadores do programa 5001 revela um cenário majoritariamente estável. Essa percepção de robustez métrica reflete a aderência inicial bem sucedida entre indicadores propostos e a realidade executiva, porém a existência de demandas pontuais por ajustes sinaliza que eventuais dissonâncias contextuais persistem, como mudanças não previstas no ambiente de atuação.

### 4.1.5. Qual é a necessidade de reavaliar os indicadores para garantir que eles permaneçam alinhados ao programa do PPA?

Sobre a necessidade de reavaliação dos indicadores 2 das 5 setoriais responderam não haver necessidade de reavaliação, outras 2 afirmaram ser necessário reavaliar levemente, sobrando 1 indicando ser necessário reavaliar moderadamente.

Gráfico 29 Qual é a necessidade de reavaliar os indicadores para garantir que eles permaneçam alinhados ao programa do PPA?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	20101 - 11101
	12101 - 9202
	19101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

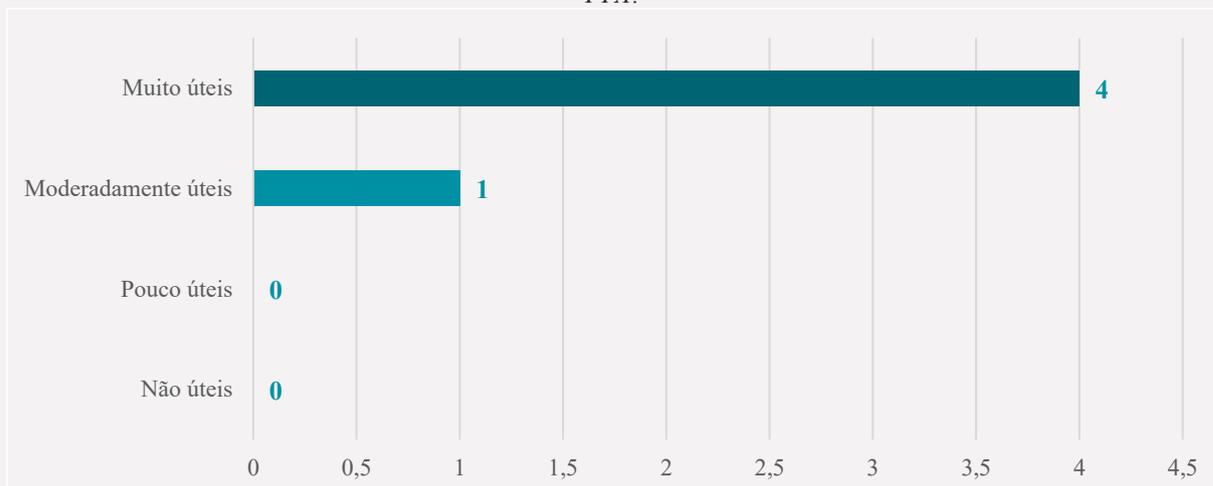
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A avaliação sobre a necessidade de reavaliação dos indicadores revela uma divisão significativa de percepções entre as setoriais. Essa dispersão de respostas reforça que a revisão periódica não é meramente técnica, mas estratégica, exigindo capacitação contínua das equipes para compreender o papel dos indicadores como instrumentos dinâmicos de gestão.

#### 4.1.6. Quão úteis os indicadores têm sido para a tomada de decisões sobre o andamento do programa do PPA?

Segundo os dados coletados pelas 5 setoriais do programa 5001, 4 responderam que os indicadores estão sendo muito úteis e 1 setorial expressa que estão sendo moderadamente úteis.

Gráfico 30 Quão úteis os indicadores têm sido para a tomada de decisões sobre o andamento do programa do PPA?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	20101 – 12101 – 11101 - 9202
	19101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

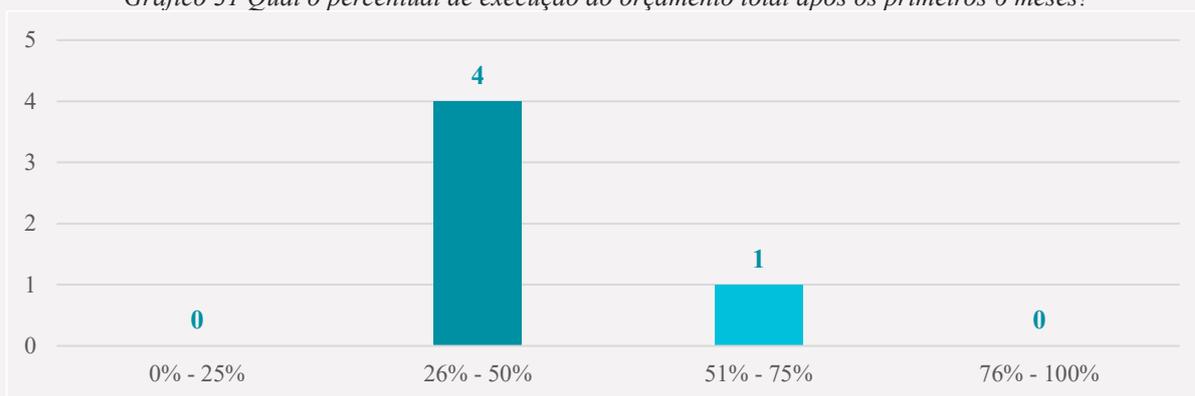
#### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A utilidade dos indicadores para a tomada de decisões no programa 5001 do PPA é majoritariamente avaliada como alta. Esse resultado reforça que os indicadores adotados cumprem efetivamente sua função primordial de mensurar o desempenho das atividades e orientar ações corretivas ou adaptativas.

#### 4.1.7. Qual o percentual de execução do orçamento total após os primeiros 6 meses?

Neste recorte amostral, 4 respostas evidenciaram 26%-50% para a execução do orçamento no primeiro semestre deste ano, enquanto 1 setorial indicou que sua execução está no intervalo de 51%-75%.

Gráfico 31 Qual o percentual de execução do orçamento total após os primeiros 6 meses?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #008080; border: 1px solid black;"></span>	20101 – 19101 – 11101 - 9202
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 15px; background-color: #00B0F0; border: 1px solid black;"></span>	12101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

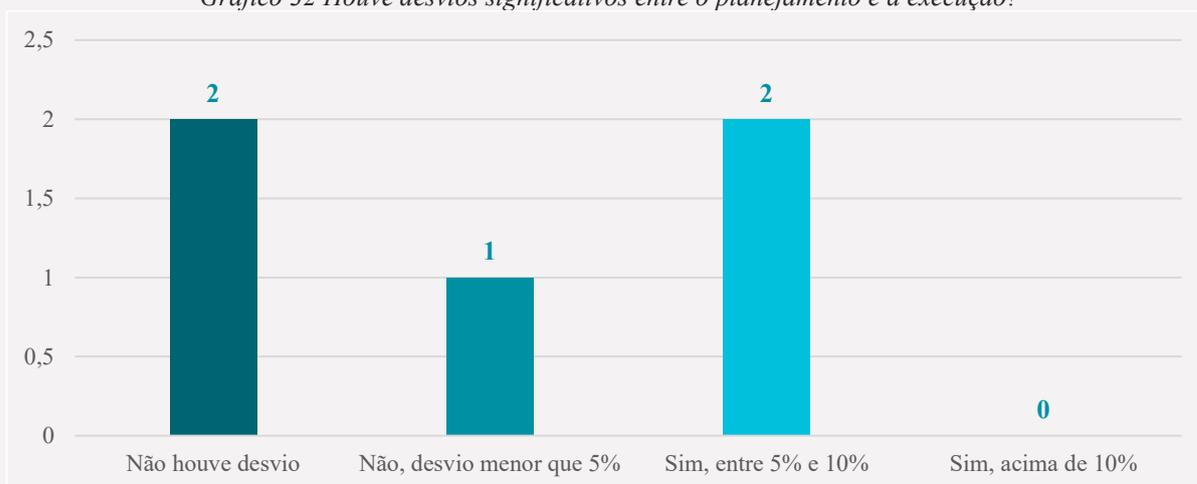
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A execução orçamentária do programa após os primeiros seis meses de 2024 apresenta um cenário condizente com o planejado. Essa distribuição demonstra que a maioria das unidades está em estágio intermediário de execução, alinhada ao cronograma semestral esperado, enquanto uma minoria evidencia avanço mais acelerado. Os resultados refletem adequação geral aos prazos estabelecidos, porém sinalizam oportunidades para otimização de processos a fim de equilibrar a curva de execução e garantir que recursos sejam plenamente aplicados até o encerramento do ciclo.

#### 4.1.8. Houve desvios significativos entre o planejamento e a execução?

Os dados do gráfico abaixo demonstram que 2 setoriais afirmaram que não houve desvio entre o planejamento e a execução, em seguida, tem-se 2 respostas que indicam que ocorreu um desvio entre 5% e 10% e 1 das 5 setoriais definiu um desvio menor que 5%.

Gráfico 32 Houve desvios significativos entre o planejamento e a execução?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
(Barras escuras)	12101 - 9202
(Barras médias)	11101
(Barras claras)	20101 - 19101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

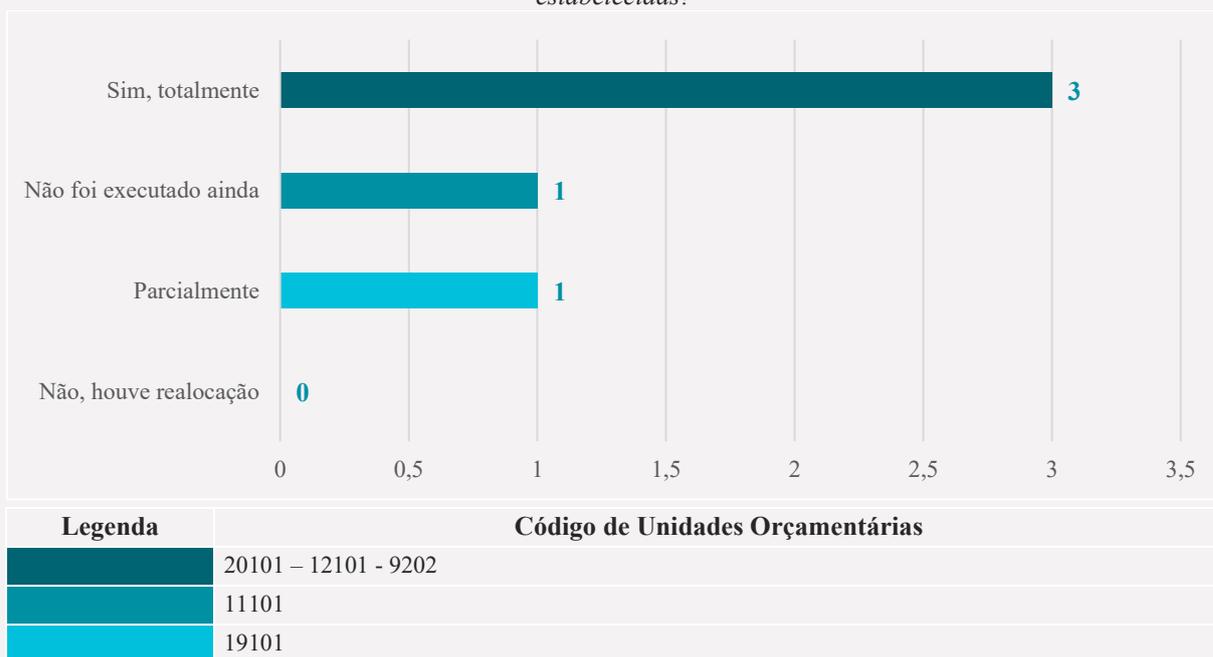
#### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Esses resultados indicam que, embora a maioria das unidades opere com desvios controlados e marginais, a existência de inconsistências, mesmo em escalas reduzidas reforça a necessidade de refinamento metodológico na construção dos planejamentos, com ênfase na previsibilidade de cenários, dimensionamento realista de prazos e recursos, e adoção de mecanismos ágeis de correção de rotas.

#### 4.1.9. Os recursos destinados às despesas de capital estão sendo alocados de acordo com as prioridades estabelecidas?

Para a destinação das despesas de capital foi contabilizada 3 respostas para sim, os recursos estão destinados totalmente, 1 se refere a destinação parcial do recurso e 1 ainda não foi executado.

Gráfico 33 Os recursos destinados às despesas de capital estão sendo alocados de acordo com as prioridades estabelecidas?



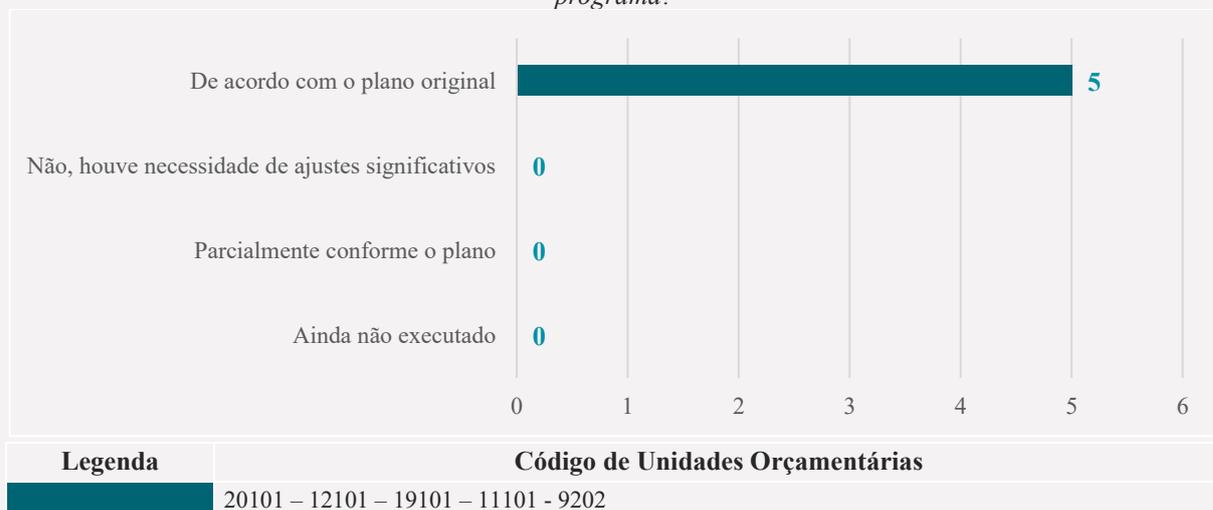
Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A alocação de recursos para despesas de capital apresenta alto nível de aderência às prioridades estabelecidas. Os resultados demonstram sólido alinhamento entre planejamento e execução na maioria dos casos, refletindo gestão orçamentária eficaz e compromisso com os objetivos estratégicos.

#### 4.1.10. Como os recursos de despesas correntes estão sendo distribuídos entre as diferentes ações do programa?

Gráfico 34 Como os recursos de despesas correntes estão sendo distribuídos entre as diferentes ações do programa?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

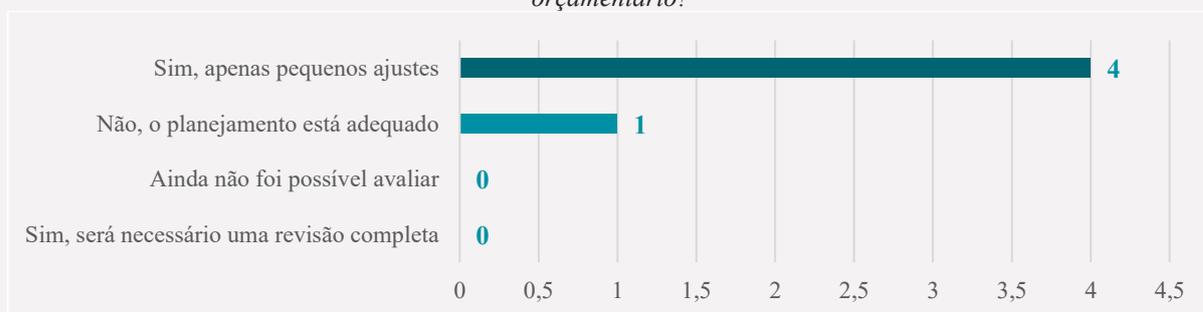
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A partir dos dados do gráfico, entende-se que os recursos estão sendo distribuídos de acordo com o planejamento elaborado e as ações estão sendo executadas, o que sugere um bom andamento da execução.

### 4.1.11. Com base nos resultados dos primeiros 6 meses, há necessidade de revisão do planejamento orçamentário?

Referente a necessidade de revisão do planejamento orçamentário 4 respostas indicaram haver necessidade de pequenos ajustes e 1 resposta aponta que não há necessidade, pois o planejamento está adequado.

Gráfico 35 Com base nos resultados dos primeiros 6 meses, há necessidade de revisão do planejamento orçamentário?



Legenda	Código de Unidades Orçamentárias
	20101 – 19101 – 11101 - 9202
	12101

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

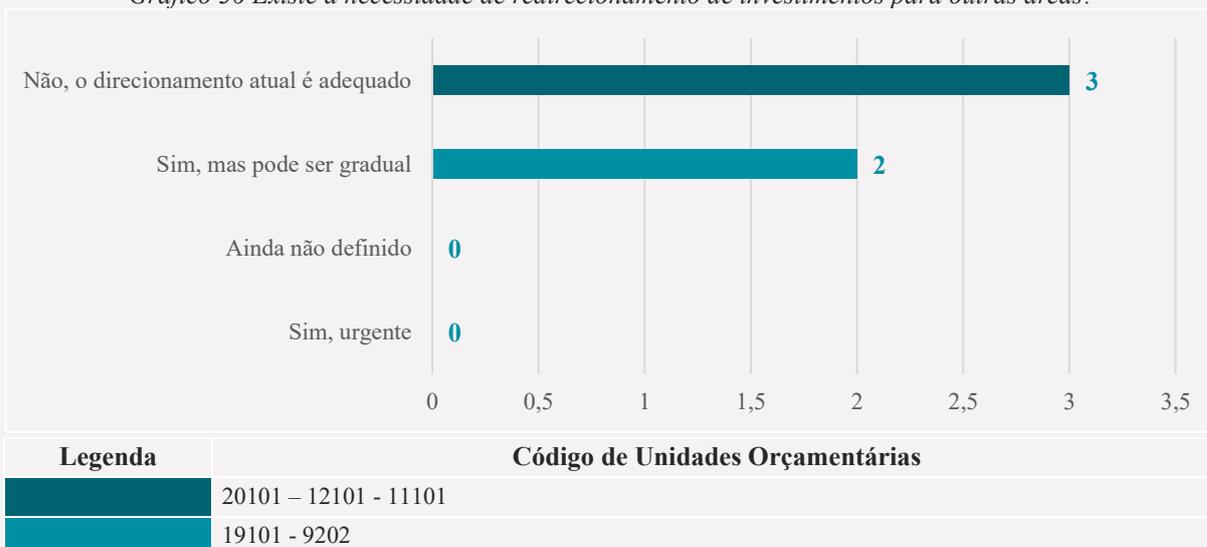
## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

Visto que nenhuma resposta menciona a necessidade de revisão completa, é reforçada que a execução está alinhada com as atividades propostas inicialmente. Nenhuma setorial também não indicou que não foi possível avaliar, o que permite entender que os planejamentos estão sendo revisados. Ademais, os pequenos ajustes citados são reflexos da flexibilidade do planejamento para a busca constante de alinhamento.

### 4.1.12. Existe a necessidade de redirecionamento de investimentos para outras áreas?

Neste item, foi observado que, do total das 5 setoriais 3 mencionaram não ser necessário, pois o direcionamento está adequado, as 2 demais expressaram que há necessidade, mas pode ser gradual. Não é obtido nenhum resultado para “ainda não definidos” ou “sim, urgente”.

Gráfico 36 Existe a necessidade de redirecionamento de investimentos para outras áreas?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

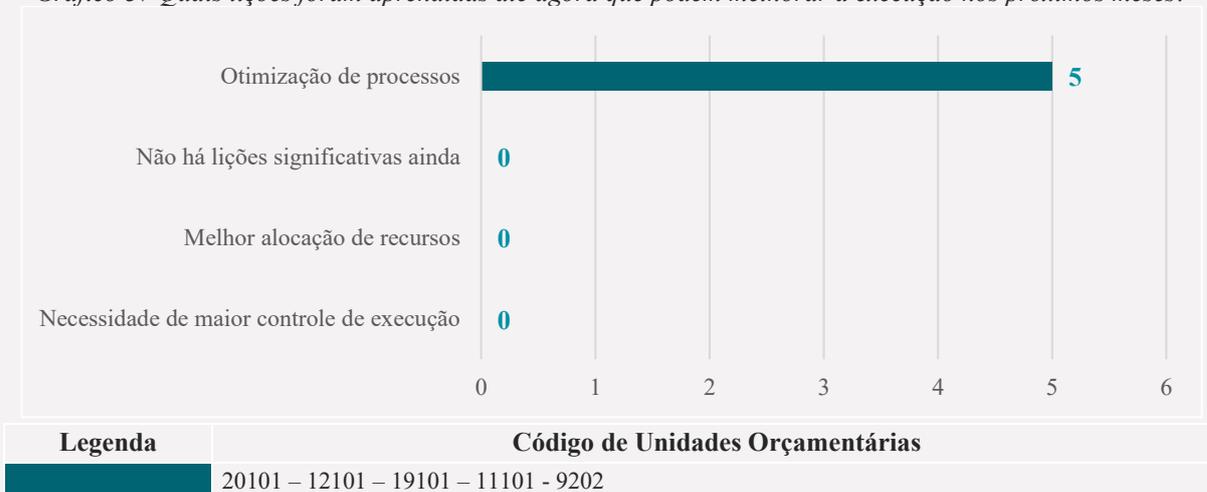
### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A análise sobre a necessidade de redirecionamento de investimentos indica estabilidade na alocação dos recursos. A ausência de respostas extremas, como "urgente" ou "indefinido", revela que não há distorções críticas na distribuição orçamentária, mas sim oportunidades pontuais de refinamento alinhadas à evolução das demandas programáticas.

#### 4.1.13. Quais lições foram aprendidas até agora que podem melhorar a execução nos próximos meses?

Como lição principal aprendida, todas as 5 respostas se convergem para a otimização de processos. A lição refere-se ao esforço de melhorar a eficiência e a eficácia das atividades realizadas.

Gráfico 37 Quais lições foram aprendidas até agora que podem melhorar a execução nos próximos meses?



Fonte: DIPLAN/SEPLAG

## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A principal lição aprendida no período refere-se à centralidade da otimização de processos como fator crítico para o aprimoramento da execução orçamentária e programática. As cinco setoriais convergem na percepção de que o refinamento de métodos de trabalho, incluindo a redução de desperdícios, o ganho de eficiência e o aumento da produtividade, é indispensável para elevar a efetividade das políticas públicas. Essa lição transcende a esfera operacional e posiciona-se como estratégia estruturante do planejamento, demandando a institucionalização de ciclos de melhoria contínua, a adoção de tecnologias de gestão e a capacitação permanente de equipes.

### 4.1.14. De que maneira o programa está contribuindo para atingir as metas dos ODS da Agenda 2030?

É fundamental ressaltar que o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 estão alinhados aos ODSs que tem como intuito acabar com a pobreza; acabar com a fome; assegurar uma vida saudável para todos, em todas as idades; garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade; reduzir as desigualdades e promover o acesso à justiça para todos, consolidando o compromisso em promover políticas planejadas, acessíveis e com transversalidade considerando as potencialidades dos diversos setores.

*Tabela 6 De que maneira o programa está contribuindo para atingir as metas dos ODS da Agenda 2030?*

Nº	RESPOSTAS
01	A SEFAZ viabiliza financeiramente as ações do estado contribuindo para o seu desenvolvimento econômico e social
02	Contribuindo de forma significativa
03	Sem informações no momento
04	Sem informações no momento
05	Contribuindo com um melhoramento na gestão de recursos e ações de desenvolvimento

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

## Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A avaliação do alinhamento do programa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 revela que, embora o PPA 2024-2027 formalmente alinhado aos ODS, as respostas das setoriais demonstram carência de sistematização e mensuração específica desse impacto.

#### 4.1.15. O programa aborda algum tema transversal? (Por exemplo, sustentabilidade, igualdade de gênero, ou inclusão social). Se sim, quais?

As ações transversais não se limitam a um órgão, área de atuação, ou público-alvo, estas apresentam a multidisciplinariedade como característica para atingir os objetivos que precisam da atuação integrada de diversos setores.

*Tabela 7 O programa aborda algum tema transversal? (Por exemplo, sustentabilidade, igualdade de gênero, ou inclusão social). Se sim, quais?*

Nº	RESPOSTAS
01	A SEFAZ trabalha para manter o equilíbrio das contas públicas buscando a sustentabilidade fiscal
02	Sim. Questões ambientais
03	Sem informações no momento
04	Sem informações no momento
05	Sim. Inclusão social, entre outros

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

#### Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN

A incorporação de temas transversais nos programas revela uma implementação inconsistente e pouco estruturada. Apesar do reconhecimento da transversalidade como elemento estratégico para políticas públicas integradas, as respostas das setoriais demonstram que sua aplicação permanece superficial e desconectada de um planejamento efetivo, restringindo-se a menções isoladas sem integração operacional ou metodológica.

#### 4.1.16. Como está sendo organizado o M&A dos indicadores de desempenho do programa do PPA?

Entendo a importância dos indicadores para mensuração e validação do progresso dos programas, cabe levantar os dados de como estes, estão sendo organizados pelas setoriais que constitui o programa.

*Tabela 8 Como está sendo organizado o M&A dos indicadores de desempenho do programa do PPA?*

Nº	RESPOSTAS
01	Os indicadores são acompanhados mensalmente e reportados a administração superior os desvios observados
02	Estamos acompanhando o PPA realizado, observando fielmente tudo que foi estabelecido
03	Sem informações dos setores competentes para responder
04	Não houve avaliação com frequência
05	Estabelecimento de Diretrizes, Consulta Pública, Diagnóstico temático setorial, Programas e seus Indicadores de resultado, Previsão de receitas e projeção de orçamento; Ações orçamentárias e suas Entregas, Audiência Pública.

Fonte: DIPLAN/SEPLAG

### **Diagnóstico Situacional e Parecer Técnico DIPLAN**

A organização do Monitoramento e Avaliação (M&A) dos indicadores de desempenho do PPA apresenta disparidades significativas. Enquanto parte das setoriais realiza acompanhamento mensal ativo com reporte de desvios à administração superior e adoção de diretrizes estruturadas (como consultas públicas e diagnóstico setorial), outra parcela expressiva não dispõe de informações ou não realiza avaliações com periodicidade definida, revelando fragilidades na governança do ciclo avaliativo. Essa assimetria operacional compromete a comparabilidade dos dados e a visão integrada do desempenho programático.

## Considerações Finais

O presente relatório elaborado a partir da análise amostral dos elementos que compõem o Plano Plurianual (PPA) 2024, evidencia o esforço da gestão estadual em consolidar uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação orientada a resultados. A análise possibilitou identificar avanços significativos na execução de programas prioritários, ao mesmo tempo em que revelou desafios que precisam ser enfrentados para assegurar maior efetividade das políticas públicas.

Entre os pontos positivos, destacam-se o engajamento das unidades executoras, a integração metodológica promovida na Semana de Planejamento (SEPOG/SEPLAG 2024) e a utilização de informações padronizadas, o que confere maior transparência e confiabilidade aos dados. Esses aspectos demonstram a consolidação de uma prática de gestão pública que valoriza o uso de evidências para subsidiar a tomada de decisão.

Por outro lado, a análise também apontou a necessidade de aprimorar a capacidade de execução em determinadas áreas, sobretudo em ações que apresentaram baixa liquidação ou pagamento em relação ao orçamento autorizado. Entre os principais desafios estão:

- O aperfeiçoamento dos mecanismos de integração intersetorial;
- A superação de restrições financeiras e de execução orçamentária;
- A melhoria contínua na coleta e sistematização de dados para monitoramento.

Nesse sentido, este relatório deve ser compreendido como um instrumento estratégico para a aprendizagem institucional, permitindo que as lições extraídas da análise amostral orientem ajustes de curto prazo e subsidiem a formulação de políticas mais eficazes no médio e longo prazo.

Assim, reforça-se a importância da manutenção e ampliação da Semana de Planejamento (SEPOG), enquanto espaço de diálogo, cooperação e fortalecimento técnico entre os diversos órgãos da administração pública estadual. A continuidade desse processo será determinante para consolidar uma gestão pública inovadora, transparente e comprometida com os resultados que a sociedade paraibana almeja.

## **Referências Bibliográficas**

GOVERNO DA PARAÍBA. Lei nº 13.040, de 15 de janeiro de 2024. Institui o Plano Plurianual do Estado da Paraíba para o quadriênio 2024 - 2027. Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, ano 2024, 15 jan. 2024.

PLANO Plurianual da Paraíba 2024-2027: PROGRAMAS TEMÁTICOS. GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, Paraíba, ano 2024, v. ANEXO I, 30 set. 2024.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023: EXERCÍCIO 2021. Governo do Distrito Federal: Secretaria de Estado de Economia, Brasília, 2022.

RELATÓRIO de Avaliação PPA 2020-2023: Exercício 2021. Governo do Estado Rio Grande do Sul: Secretaria de Planejamento, Governo e Gestão, Porto Alegre, 2022.

RELATÓRIO de Monitoramento – Plano Plurianual – Período Janeiro de 2020 a Junho de 2022: 1º Semestre de 2022. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações: Departamento de Governança Institucional-DGI/SEXEC Coordenação de Planejamento e Indicadores/CGPI/DGI Coordenação de Monitoramento e Avaliação – COMAV/CGPI/DGI, Brasília, 2022.

AVALIAR DESEMPENHO DE PROGRAMA 2020 - 2023 DO PPA: MANUAL DE PROCESSO VERSÃO 1.1 2021. Governo do Estado da Bahia: Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica, Bahia, 2021.

METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PPA 2016-2019. Governo do Estado do Ceará: SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO, Ceará, 2016.

RELATÓRIOANUALDE Monitoramento do Plano Plurianual 2020-2023: SUMÁRIO EXECUTIVO. Governo do Estado do Ceará: Secretária Nacional de Planejamento, Brasília, 2022.

## ANEXO I – Formulário setoriais

Nº	FORMULÁRIO 1 - SETORIAIS
<b>EM RELAÇÃO AS AÇÕES</b>	
<b>01</b>	Qual o percentual do orçamento inicial que já foi utilizado? ( ) 0% - 25%; ( ) 26% - 50%; ( ) 51% - 75%; ( ) 76% - 100%
<b>02</b>	O orçamento alocado para o programa está sendo suficiente para a execução das atividades planejadas? ( ) Sim; ( ) Parcialmente; ( ) Não
<b>03</b>	Houve necessidade de realocação orçamentária (realocação de recursos, suplementações etc.)? ( ) Sim; ( ) Não
<b>04</b>	Se a resposta anterior for sim, qual foi o motivo?
<b>05</b>	O saldo orçamentário atual é suficiente para completar as ações previstas para o ano? ( ) Sim; ( ) Não
<b>06</b>	Quais os principais desafios enfrentados durante a execução das ações do programa? ( ) Falta de recursos; ( ) Problemas de gestão; ( ) Dificuldades técnicas; ( ) Outros
<b>07</b>	Considerando os recursos, o tempo e os resultados até agora, como você avaliaria a execução deste programa? ( ) Excelente; ( ) Bom; ( ) Regular; ( ) Ruim
<b>08</b>	Justifique a resposta anterior
<b>09</b>	A execução da ação está contribuindo para o alcance do objetivo do programa? ( ) Sim, plenamente; ( ) Sim, em parte; ( ) Não, há desafios que estão limitando a contribuição; ( ) Não, a Execução da ação está distante do objetivo do programa
<b>10</b>	Já ocorreu entregas para o público-alvo do programa? ( ) Sim; ( ) Não
<b>11</b>	Se a resposta da questão anterior for "Sim", quais foram as entregas? Se for "Não", quais os motivos?
<b>12</b>	As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa? ( ) Sim, todas as entregas beneficiaram o público-alvo; ( ) Sim, mas com benefícios limitados; ( ) Parcialmente, apenas parte do público-alvo foi beneficiada; ( ) Não, as entregas não estão alcançando o público-alvo como previsto
<b>13</b>	As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo do programa? ( ) Sim, as entregas estão diretamente alinhadas com o objetivo; ( ) Sim, mas com contribuição parcial para o objetivo; ( ) Não, as entregas ainda não estão contribuindo significativamente; ( ) Não, as entregas estão distantes de contribuir para o objetivo do programa
<b>14</b>	Quais oportunidades ou boas práticas foram identificadas durante a execução do programa?
<b>15</b>	Quais ajustes ou melhorias você sugere para os próximos períodos de M&A?
<b>EM RELAÇÃO AOS MARCADORES</b>	
<b>16</b>	A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a população LGBTQIAPN+? ( ) Sim, com marcadores específicos claramente definidos e alocados; ( ) Sim, mas com marcadores gerais sem detalhes específicos; ( ) Não, as ações não possuem marcadores orçamentários específicos para políticas LGBTQIAPN+; ( ) Não há informações disponíveis sobre marcadores orçamentários

17	A Setorial possui ações com marcadores orçamentários específicos para atender às políticas voltadas para a promoção dos direitos das mulheres? ( ) Sim, com marcadores específicos claramente definidos e alocados; ( ) Sim, mas com marcadores gerais sem detalhes específicos; ( ) Não, as ações não possuem marcadores orçamentários específicos para OCA; ( ) Não há informações disponíveis sobre marcadores orçamentários
18	Qual foi a porcentagem do orçamento destinado às propostas priorizadas pelo ODE no primeiro semestre de 2024 em relação ao total disponível? ( ) 0 - 5%; ( ) 6 - 10%; ( ) 11 - 15%; ( ) > 20% Sem avaliação disponível
19	Como a Setorial ajusta a execução orçamentária em resposta às prioridades estabelecidas pelo ODE? ( ) Repriorizou alocações de recursos; ( ) Manteve alocações conforme o plano original; ( ) Reduziu recursos para outras áreas; ( ) Não fez ajustes significativos; ( ) Sem avaliação disponível
20	Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados às mulheres? ( ) Comparação com o orçamento aprovado; ( ) Verificação das despesas com os instrumentos de planejamento e orçamentários; ( ) Análise de relatórios; ( ) Sem avaliação disponível
21	Como a Setorial avalia a conformidade da execução orçamentária para programas destinados ao grupo LGBTQIAPN+? ( ) Comparação com o orçamento aprovado; ( ) Verificação das despesas com os instrumentos de planejamento e orçamentários; ( ) Análise de relatórios; ( ) Sem avaliação disponível
<b>EM RELAÇÃO AS METAS</b>	
22	Quais as principais entregas ocorreram no primeiro semestre de 2024?
23	Quais as principais dificuldades enfrentadas na realização da meta?
24	Considerando os pontos elencados das questões anteriores, detalhe quanto ao desenvolvimento da meta para o segundo semestre de 2024.
25	A execução da meta está contribuindo para o alcance do objetivo do programa?
26	As entregas do período estão beneficiando o público-alvo do programa?
27	As entregas do período estão contribuindo para o alcance do objetivo?

## ANEXO II – Formulário programas temáticos

Nº	<b>FORMULÁRIO 2 – PROGRAMAS TEMÁTICOS</b>
<b>01</b>	Houve alguma atualização nos indicadores nos primeiros 6 meses do PPA?
<b>02</b>	Se respondeu "Sim" na questão anterior, especifique os indicadores e valores atualizados.
<b>03</b>	Como os indicadores estão se comportando em relação ao esperado para os primeiros 6 meses do PPA?
<b>04</b>	Os indicadores estão refletindo o progresso das metas estabelecidas no programa do PPA?
<b>05</b>	Qual é a necessidade de ajuste nos indicadores para melhor refletir a eficácia do programa do PPA?
<b>06</b>	Qual é a necessidade de reavaliar os indicadores para garantir que eles permaneçam alinhados ao programa do PPA?
<b>07</b>	Quão úteis os indicadores têm sido para a tomada de decisões sobre o andamento do programa do PPA?
<b>ESFERA ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>08</b>	Qual o percentual de execução do orçamento total após os primeiros 6 meses?
<b>09</b>	Houve desvios significativos entre o planejamento e a execução?
<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS</b>	
<b>10</b>	Os recursos destinados às despesas de capital estão sendo alocados de acordo com as prioridades estabelecidas?
<b>11</b>	Como os recursos de despesas correntes estão sendo distribuídos entre as diferentes ações do programa?
<b>AJUSTES NO PLANEJAMENTO</b>	
<b>12</b>	Com base nos resultados dos primeiros 6 meses, há necessidade de revisão do planejamento orçamentário?
<b>13</b>	Existe a necessidade de redirecionamento de investimentos para outras áreas?
<b>14</b>	Quais lições foram aprendidas até agora que podem melhorar a execução nos próximos meses?
<b>15</b>	De que maneira o programa está contribuindo para atingir as metas dos ODS da Agenda 2030?
<b>16</b>	O programa aborda algum tema transversal? (Por exemplo, sustentabilidade, igualdade de gênero, ou inclusão social). Se sim, quais?
<b>17</b>	Como está sendo organizado o M&A dos indicadores de desempenho do programa do PPA?